Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 1. Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas Controladas (conjuntamente, a "Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como: automotivo, *e-commerce*, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão destas demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2014.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Base de preparação--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente ou em menor periodicidade guando necessário.

#### a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas apenas pela avaliação dos investimentos em Controladas e Controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.2. Base de consolidação

#### Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas as seguintes políticas contábeis são aplicadas:

#### i) Controladas e Controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas Controladas controlam outra entidade. As Controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o controle compartilhado com uma ou mais partes. As Controladas em conjunto não são consolidadas e estão apresentadas na rubrica de investimentos e são registradas nas demonstrações financeiras através do método de equivalência patrimonial.

#### ii) Combinação de negócios

A Companhia e suas Controladas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas Controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas Controladas reconhecem a participação não Controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.2. Base de consolidação--Continuação

Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

ii) Combinação de negócios--Continuação

A mensuração da participação não Controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação da Companhia e suas Controladas, de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Nas aquisições em que a Companhia e suas Controladas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não Controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Controladora e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas Controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das Controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

## iii) Transações e participações não Controladoras

A Companhia e suas Controladas tratam as transações com participações não Controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas Controladas. Para as compras de participações não Controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não Controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.2. Base de consolidação--Continuação

Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

iii) Transações e participações não Controladoras--Continuação

Quando a Companhia e suas Controladas param de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma mint venture+ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas Controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

#### 2.3. Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

## 2.4. Conversão em moeda estrangeira

#### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia e de suas Controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.4. Conversão em moeda estrangeira--Continuação

#### b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### c) Empresas Controladas com moeda funcional diferente

As demonstrações financeiras da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia, cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta % justes de avaliação patrimonial +:

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros

#### 2.5.1 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas Controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.5.1 Ativos financeiros -- Continuação

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos, bem como uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.5.1 Ativos financeiros -- Continuação

Impairment de ativos financeiros

#### Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado e os prejuízos de \*\*simpairment\*+são incorridos somente se há evidência objetiva de \*\*simpairment\*+como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *mpairment*+incluem:

- a) Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- b) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- c) A Companhia e suas Controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- d) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- e) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.5.1 Ativos financeiros -- Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

Ativos mensurados pelo custo amortizado--Continuação

- f) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - (i) Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - (ii) Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment*+ diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment*+ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment*+reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado consolidado.

## 2.5.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.5.1 Ativos financeiros -- Continuação

### 2.5.1.1. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos" no passivo circulante.

#### 2.5.1.2. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas as provisões para créditos de liquidação duvidosa quando requerida (Nota 8).

#### 2.5.2. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia e suas Controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.5.2. Passivos financeiros -- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia e suas Controladas incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas-garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas Controladas que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas Controladas não apresentaram nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.5.2. Passivos financeiros -- Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

#### Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando-se em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

### 2.5.2.1. Fornecedores e fretes a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.5.2. Passivos financeiros -- Continuação

### 2.5.2.2. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado ou pelo seu valor justo, conforme caso. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 2.6. Instrumentos financeiros derivativos

#### Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de wwaps+de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de <code>%edge+são</code> inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e, como passivos financeiros, quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos \*\*medges+de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

A Companhia tem <code>%wap+de</code> taxa de juros para proteção contra a exposição a mudanças no valor justo do seu empréstimo garantido, vide Nota 14.b para maiores detalhes.

#### Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *medge+eficaz* são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados e quando uma alocação confiável puder ser feita.

#### 2.7. Ativos não circulantes mantidos para venda

Classificamos como ativos mantidos para venda os ativos os quais o seu valor contábil for recuperável, principalmente por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

#### 2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.8. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos-futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### a) Agio

O ágio (\*\*goodwill+\*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de Controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (\*\*smpairment+\*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por \*\*simpairment+\*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

## 2.8. Ativos intangíveis--Continuação

#### a) Ágio--Continuação

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *mpairment*+ A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada em cinco anos.

#### c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

#### d) Licenças de software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.8. Ativos intangíveis--Continuação

#### d) Licenças de software--Continuação

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

#### 2.9. Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos-futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.10).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.9. Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.10. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de <code>%unpairment+</code>. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de <code>%unpairment+</code> sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por <code>%unpairment+</code> é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do <code>%unpairment+</code>, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido <code>%unpairment+</code>, são revisados para a análise de uma possível reversão do <code>%unpairment+</code>no encerramento do período.

#### 2.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (‰onstructive obligation+) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e de suas Controladas liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.11. Provisões--Continuação

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas Controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demandas judiciais/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior de:

- O valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes); ou
- O valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (CPC 30 (R1) - Receitas).

## 2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos--Continuação

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia e suas Controladas atuam e geram lucro real. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e de suas Controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usandose o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferida ativa é reconhecida somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em Controladas exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas Controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos competentes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

A despesa com tributo sobre o lucro e contribuição social é reconhecida em cada período intermediário com base na melhor estimativa da alíquota média efetiva ponderada anual esperada para o exercício social completo. Montantes contabilizados de despesa de tributo sobre o lucro e contribuição social de um período intermediário são ajustados em períodos subsequentes daquele exercício social se as estimativas da alíquota anual de tributo mudarem.

#### 2.13. Benefícios a empregados

#### a) Participação nos lucros

A Companhia e suas Controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais" (Nota 16).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

#### b) Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.13. Benefícios a empregados--Continuação

b) Remuneração com base em opções de compra de ações--Continuação

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. Os detalhes do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações e do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações estão divulgados na Nota 20.f.

#### 2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

#### 2.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A receita é reconhecida quando: (a) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) É provável que benefícios econômicos-futuros fluirão para a entidade; e (c) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das empresas, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.15. Reconhecimento da receita--Continuação

#### a) Vendas de serviços

A Companhia e suas Controladas vendem serviços logísticos integrados que atuam no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como: automotivo, *e-commerce*, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) é reconhecida no período em que os serviços são prestados.

#### b) Receita financeira

A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa efetiva de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### 2.16. Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas Controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas Controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.16. Arrendamentos mercantis--Continuação

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo. A companhia não possui contratos de arrendamento e \*\*Measing\*+em 31 de dezembro de 2013.

#### 2.17. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

#### 2.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis, quando aplicáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

# 2.19. Mudança nas políticas contábeis e reapresentação das cifras comparativas

Em 2012 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu, dentre outros, os seguintes pronunciamentos que afetam as nossas atividades:

- CPC 36 (R3) . Demonstrações Consolidadas
- CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto
- CPC 18 (R2) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Esses pronunciamentos contábeis, aprovados pela CVM em 2012, passaram a ter sua aplicação requerida para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, e determinam que empreendimentos controlados em conjunto sejam registrados nas demonstrações financeiras da Companhia através do método de equivalência patrimonial.

Com a adoção desses novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º. de janeiro de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as Controladas em conjunto discriminadas abaixo:

- Tegma Venezuela S.A.
- Catlog Logística de Transportes S.A.

Assim, as demonstrações financeiras findo de 31 de dezembro de 2013, apresentam a nossa posição financeira e patrimonial, assim como o resultado de nossas operações, utilizando a equivalência patrimonial para os investimentos que não são controlados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram ajustadas, conforme determinam os normativos contábeis, para refletir os novos pronunciamentos contábeis quando da divulgação de nossas demonstrações financeiras e resultados operacionais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

# 2.19. Mudança nas políticas contábeis e reapresentação das cifras comparativas. Continuação

A aplicação destes novos pronunciamentos altera os saldos do balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa e as demonstrações dos valores adicionados do Consolidado da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 que serviram de base para comparação com os mesmos demonstrativos que estão sendo apresentados em 31 de dezembro de 2013, conforme demonstrado abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### 2.19. Mudança nas políticas contábeis e reapresentação das cifras comparativas. Continuação

## **Balanço Patrimonial**

		Consolidado			Consolidado		
•		Impactos da		•		Impactos da	
	Saldos	adoção dos	Saldos		Saldos	adoção dos	Saldos
	apresentados	CPC's 19 (R2)	31/12/2012		apresentados	CPC's 19 (R2)	31/12/2012
Ativo	em 31/12/2012	e 36 (R3)	reapresentado	Passivo e patrimônio líquido	em 31/12/2012	e 36 (R3)	reapresentado
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	12.828	(468)	12.360	Empréstimos e financiamentos	225,287		225,287
Aplicações financeiras	62.641	(8.258)	54.383	Fornecedores	12.419	2.769	15.188
Contas a receber	389.241	(27.575)	361,666	Fretes a pagar	48,668	(31.324)	17.344
Esto ques (almoxarifado)	2.412	(267)	2.145	Partes relacionadas	2.617	(1.976)	641
Impostos a recuperar	22.362	(637)	21,725	Tributos a recolher	24.858	(1.887)	22.971
Demais contas a receber	33.764	(96)	33,668	Parcelamento de tributos	2.230	(1.007)	2.230
Despesas antecipadas	2.640	(85)	2.555	Salários e encargos sociais	42.246	(2.045)	40.201
Instrumentos financeiros derivativos - swap	42.154	(63)	42.154		3.903		3.890
instrumentos financeiros derivativos - swap	568.042	(37,386)	530,656	Seguros e aluguéis a pagar	1.977	(13)	1676
	568.042	(37.386)	530.656	Imposto de renda e contribuição social		(301)	
				Demais contas a pagar	73.001	(3.798)	69.203
Ativos não circulantes mantidos para					437.206	(38.575)	398.631
venda	2.085	(4)	2.081				
	570.127	(37.390)	532.737				
	370.121	(37.330)	332.737	Não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	134,942		134,942
				Provisões para demandas judiciais	26.831	(293)	26.538
				Opção de compra em controlada	56.576	(200)	56.576
Não circulante				Aquisição de controlada preço variável	16.552		16.552
Realizável a lo ngo prazo				Parcelamento de tributos	8.246	-	8.246
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.513	(1.678)	3.835	r arcelamento de tributos	243.147	(293)	242.854
Partes relacio nadas	857	(749)	108		243.147	(293)	242.034
		(749)	15.683				
Instrumentos financeiros derivativos - swap Demais contas a receber	15.683			T. (a) 4	000.050	(00.000)	044405
	20.730	-	20.730	Total do passivo	680.353	(38.868)	641.485
Depósitos judiciais	13.512	(507)	13.005				
	56.295	(2.934)	53.361	Patrimônio líquido			
				Atribuído aos acionistas da			
Investimentos	-	3.769	3.769	controladora			
lmo bilizado	192.392	(2.239)	190.153	Capital so cial	144.469		144.469
Intangível	276.714	(74)	276.640	Reservas de capital	174.815		174.815
·				Reservas de lucros	152.093		152.093
	525.401	(1.478)	523.923	Ações em tesouraria	(342)		(342)
	020.401	()	020.020	Ajustes de avaliação patrimonial	(46.971)	_	(46.971)
				Ajustes de avaliação patrimornai	424.064		424.064
				Participação dos não controladores	(8.889)	-	(8.889)
				Total do patrimônio liquido	415.175	-	415.175
Total do ativo	1.095.528	(38.868)	1.056.660	Total do passivo e patrimônio lí quido	1.095.528	(38.868)	1.056.660

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### 2.19. Mudança nas políticas contábeis e reapresentação das cifras comparativas. Continuação

## **Balanço Patrimonial**

		Consolidado		_	Consolidado		
		Impactos da				Impactos da	
	Saldos apresentados	adoção dos CPC's 19 (R2)	Saldos 01/01/2012		Saldos apresentados	adoção dos CPC's 19 (R2)	Saldos 01/01/2012
Ativo	em 01/01/2012	e 36 (R3)	reapresentado	Passivo e patrimônio líquido	em 01/01/2012	e 36 (R3)	reapresentado
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.949	(65)	3.884	Empréstimos e financiamentos	18.967	-	18.967
Aplicações financeiras	67.010	(4.077)	62.933	Fornecedores	31.649	(12.171)	19.479
Contas a receber	303.148	(28.663)	274.485	Fretes a pagar	28.067	(10.793)	17.273
Esto ques (almo xarifado)	4.934	(208)	4.726	Partes relacionadas	2.244	(53)	2.191
Impostos a recuperar	19.129	(464)	18.665	Tributos a recolher	19.470	(1.424)	18.046
Demais contas a receber	19.714	(272)	19.442	Parcelamento de tributos	1.343	` - '	1343
Devidendos a receber	-	1.844	1844	Salários e encargos sociais	32.576	(1.465)	31111
Despesas antecipadas	2.007	(47)	1960	Seguro s e aluguéis a pagar	6.029	(607)	5.422
	419.891	(31.952)	387.939	Imposto de renda e contribuição social	512	(402)	110
		(		A quisição de controlada preço variável	5.059	( )	5.059
				Demais contas a pagar	34.520	(2.926)	31.594
				Demais comas a pagar	180.436	(29.841)	150.595
Ativos não circulantes mantidos para							
venda	12.593		12.593				
				Não circulante			
	432,484	(31.952)	400.532	Empréstimos e financiamentos	274.524		274.524
	402.404	(002)	400.002	Provisões para demandas judiciais	25.181	(602)	24.579
				Opção de compra em controlada	51.000	(002)	51,000
				A quisição de controlada preço variável	13.056		13.056
Não circulante				Parcelamento de tributos	10.845		10.845
Realizável a longo prazo				i dicelamento de tributos	374.606	(602)	374.004
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21322	(1.287)	20.035		0.4.000	(002)	0.4.004
Partes relacionadas	950	920	1870				
Instrumentos financeiros derivativos - swap	30.461	320	30.461	Total do passivo	555.042	(30.443)	524.599
Demais contas a receber	20.730		20.730	Total do passivo	333.042	(30.443)	324.333
Depósitos judiciais	7.375	(364)	7.011				
Depositos judiciais	1.575	(304)	7.011	Patrimônio líquido			
	80.838	(731)	80.107	Atribuído aos acionistas da			
	80.838	(731)	00.107	controladora			
Investimentos		4.017	4.017	Capital social	144.469		144.469
Imobilizado	188.244	(1738)	186.506	Reservas de capital	174.090	•	174.090
Intangível	251.564	(39)	251,525	Reservas de capital Reservas de lucros	132.725		132.725
intangiver	231304	(39)	231323				
	500.010	4500	500 455	Ações em tesouraria	(342)		(342)
	520.646	1.509	522.155	Ajustes de avaliação patrimonial	(46.856)		(46.856)
					404.086	-	404.086
				Participação dos não controladores	(5.998)		(5.998)
				Total do patrimônio liquido	398.088	-	398.088
Total do ativo	953.130	(30.443)	922.687	Total do passivo e patrimônio líquido	953.130	(30.443)	922.687

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

# 2.19. Mudança nas políticas contábeis e reapresentação das cifras comparativas. Continuação

### Demonstrações do resultado

	Consolidado				
	Saldos apresentados em 31/12/2012	Im pactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 31/12/2012 reapresentados		
Receita líquida dos serviços prestados	1.799.681	(165.652)	1.634.029		
Custo dos serviços prestados	(1.551.909)	156.905	(1.395.004)		
Lucro bruto	247.772	(8.747)	239.025		
Despesas gerais e administrativas	(98.668)	3.433	(95.235)		
Remuneração da administração	(6.664)	-	(6.664)		
Despesas comerciais	(2.113)	-	(2.113)		
Outras receitas (despesas), líquidas	14.246	3.165	17.411		
Participação nos lucros de controladas	-	1.710	1.710		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	154.573	(439)	154.134		
Receitas financeiras	80.851	(525)	80.326		
Despesas financeiras	(113.947)	303	(113.644)		
Resultado financeiro	(33.096)	(222)	(33.318)		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	121.477	(661)	120.816		
Imposto de renda e contribuição social	(41.001)	661	(40.340)		
Lucro líquido do exercício	80.476	-	80.476		
Atribuível aos acionistas da companhia	83.367	-	83.367		
Participação dos não controladores	(2.891)		(2.891)		
	80.476		80.476		

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

# 2.19. Mudança nas políticas contábeis e reapresentação das cifras comparativas. Continuação

### Demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		
	Saldos apresentados em 31/12/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 31/12/2012 reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	121.477	661	120.816
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa			
Despesas (recertas) que não aletam o nuxo de carxa  Depreciação e amortização	32.162	412	31.750
Perda na venda de bens	4.213	(4)	4.217
Provisão para demandas judiciais	1.650	(310)	1.960
Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	3.035	18	3.017
Equivalência patrimonial (Nota 11)	-	1.710	(1.710)
Juros sobre aplicação financeira não resgatados	(4.989)	(261)	(4.728)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	157	-	157
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	10.448	-	10.448
Aquisição / opção de compra e preço variável em controladas	(9.971)	-	(9.971)
Variação cambial sobre investimento e opções outorgadas	610	(1.616)	2.226
	158.792	610	158.182
Variações nos ativos e passivos Contas a receber Impostos a recuperar Depósitos judiciais Demais ativos Fornecedores e fretes a pagar Salários e encargos sociais Outras obrigações	(89.128) (3.233) (6.137) (12.161) 1.371 9.670 43.689	(5.540) (173) (144) (313) 12.225 579 (23)	(83.588) (3.060) (5.993) (11.848) (10.854) 9.091 43.712
•	(55.929)	6.611	(62.540)
Caixa provenientes das operações	102.863	7.221	95.642
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos	(11.669)	-	(11.669)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(601)	-	(601)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.808)	(339)	(25.469)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	64.785	6.882	57.903

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

# 2.19. Mudança nas políticas contábeis e reapresentação das cifras comparativas. Continuação

## Demonstrações dos fluxos de caixa . Continuação

Fluxos de caixa das atividades de investimentos         Impactos da adoção dos em 3/11/2/2012         Impactos da adoção dos cos 21/11/2/2012         Impactos de caixa (R3)         Impactos de sallos (R3)         Impactos da sallos (R3)         Im
Investimentos em controladas e ágio líquidos do caixa adquirido (7.300) - (7.300)  Redução (aumento) das aplicações financeiras 9.357 (3.919) 13.276  Aquisição de intangível (4.042) (59) (3.983)  Aquisições de bens do ativo imobilizado (52.128)
Redução (aumento) das aplicações financeiras       9.357       (3.919)       13.276         Aquisição de intangível       (4.042)       (59)       (3.983)         Aquisições de bens do ativo imobilizado       (53.040)       (912)       (52.128)
Aquisição de intangível       (4.042)       (59)       (3.983)         Aquisições de bens do ativo imobilizado       (53.040)       (912)       (52.128)
Aquisições de bens do ativo imobilizado (53.040) (912) (52.128)
Recebimento pela venda de bens 26.854 - 26.854
Aquisição / opção de compra e preço variável em controladas (3.516) - (3.516)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (31.687) (4.890) (26.797)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos
Aumento (diminuição) de partes relacionadas 466 255 211
Dividendos pagos (64.000) (1.844) (62.156)
Empréstimos e financiamentos 132.624 - 132.624
Operações "swap" (11.969) - (11.969)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (80.073) - (80.073)
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (1.267) - (1.267)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (24.219) (1.589)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa 8.879 403 8.476
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa 8.879 403 8.476
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 3.949 65 3.884
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 12.828 468 12.360

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

# 2.19. Mudança nas políticas contábeis e reapresentação das cifras comparativas. Continuação

## Demonstração do valor adicionado

	Consolidado			
	Saldos apresentados em 31/12/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 31/12/2012 reapresentado	
Receitas	2.139.806	(207 F24)	1 022 275	
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos (Nota 23) Outras receitas	2.139.806	(207.531) (10.791)	1.932.275 16.170	
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão (constituição)	(3.035)	(10.791)	(3.017)	
Flowsau para cieditus de realização duvidusa - reversão (constituição)	2.163.732	(218.304)	1.945.428	
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(1.125.302)	148.034	(977.268)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(236.196)	14.350	(221.846)	
materials, energia, compete de tercence e cance aperacionale	(1.361.498)	162.384	(1.199.114)	
Valor adicionado bruto	802.234	(55.920)	746.314	
Depreciação e amortização	(32.162)	412	(31.750)	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	770.072	(55.508)	714.564	
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	_	1.710	1.710	
Receitas financeiras (Nota 25)	80.851	(525)	80.326	
Valor adicionado total a distribuir	850.923	(54.323)	796.600	
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	251.240	(14.502)	236.738	
Remuneração da administração	6.664	(:	6.664	
Participação dos empregados nos lucros	6.034	_	6.034	
Impostos, taxas e contribuições		-		
Federais	177.701	(18.405)	159.296	
Estaduais	130.413	(19.326)	111.087	
Municipais	12.236	(992)	11.244	
<u>Financiadores</u>		-		
Juros e variações cambiais	113.943	(303)	113.640	
Aluguéis	72.215	(752)	71.463	
Dividendos	34.000	-	34.000	
Lucros retidos	46.477	(43)	46.434	
Valor adicionado distribuído	850.923	(54.323)	796.600	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

# 2.20. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos contábeis do IASB a seguir relacionados foram publicados e/ou revisados mais ainda não tem adoção obrigatória, dessa forma, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. A Companhia implementará tais pronunciamentos e interpretações à medida que suas aplicações se tornem obrigatórias, com a normatização pelo CPC e CVM.

IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1o de janeiro de 2014.

#### IFRS 9. Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39. Financial Instruments. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as suas demonstrações financeiras a partir de sua adoção. A Administração ainda está concluindo a análise detalhada dessas normas e não quantificou os eventuais efeitos sobre os demais grupos das demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas, além das retro descritas, que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

## 2.21 Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 (Í MP 627Î)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a MP 627, que dentre outras providências: (i) introduz alterações no Decreto-Lei nº1 598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos conforme disposto no art. 67; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014.

A norma para que seja feita a opção ainda não foi regulamentada bem como a MP 627 não foi convertida em Lei.

A Administração da Companhia esta avaliando estas alterações com base no texto vigente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

#### 3.1. Julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.2. Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Perda (% anpairment+) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas (%mpairment+) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 4. Gestão de risco financeiro

#### 4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições ao risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas de Controladas identificam, avaliam e definem estratégia de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### a) Risco de mercado

#### (i) Risco cambial

A Companhia e suas Controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moeda diferente de sua moeda funcional. Para a redução dessa exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial.

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mútuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 28), e por empréstimos indexados a variação do dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre estes empréstimos foram contratadas operações de swap (Nota 14 b).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas Controladas não têm ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2013 e 2012, os empréstimos da Companhia e de suas Controladas referiam-se a empréstimos mantidos em Reais e em Dólar norte-americano com taxa de juros fixa.

A Companhia também efetua operações de *wap+*de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger-se do risco da taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados à taxa fixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *‰ating+m*ínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

#### c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e de suas Controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e de suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro. Continuação

#### c) Risco de liquidez - Continuação

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Em 31 de dezembro de 2013         Entre 1 e 2 anos         Entre 2 e 6 anos           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         3.914         55.822         1.239           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         45.129         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         15.219         -         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.681         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         14.278         -         -           Em 31 de dezembro de 2012         -         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         180.241         3.836         47.116           Formecedores e fretes a pagar         23.395         -         -         -           Contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -         -<	contratacco.		Controladora	
Em 31 de dezembro de 2013           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         3.914         55.822         1.239           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         45.129         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         15.219         -         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.681         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         14.278         -         -           Em 31 de dezembro de 2012         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         180.241         3.836         47.116           Fomecedores e fretes a pagar         23.395         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         Entre 2 e 6         ano           Em 31 de dezembro de 2013         83.235         151.621         5.339		Menos de 1		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)   3.914   55.822   1.239     Debèntrures (Nota 14)   - 93.333   194.512     Fomecedores e fretes a pagar   45.129       Demais contas a pagar (Nota 19)   15.219       Seguros e aluguéis a pagar   3.681   -   -     Partes relacionadas (Nota 28)   14.278   -   -     Em 31 de dezembro de 2012     Empréstimos e financiamentos (Nota 14)   180.241   3.836   47.116     Fomecedores e fretes a pagar   23.395   -   -     Demais contas a pagar (Nota 19)   30.089   -   -     Demais contas a pagar (Nota 19)   30.089   -   -     Demais contas a pagar (Nota 19)   30.089   -   -     Demais contas a pagar (Nota 19)   30.089   -   -     Demais contas a pagar (Nota 19)   46.552   -     Seguros e aluguéis a pagar   2.741   -   -     Partes relacionadas (Nota 28)   641   -   -     Depção de compra em controlada (Nota 11.h)   -   48.467   -     Em 31 de dezembro de 2013   47.352   47.116     Em 31 de dezembro de 2013   5 .     Em 31 de dezembro de 2013   5 .     Em 31 de dezembro de 2014   5 .     Em 31 de dezembro de 2015   5 .     Em 31 de dezembro de 2016   5 .     Em 31 de dezembro de 2017   5 .     Em 31 de dezembro de 2018   5 .     Em 31 de dezembro de 2019   5 .     Em 31 de dezembro de 2010   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado   5 .     Em 3		ano	anos	anos
Debêntures (Nota 14)				
Promecedore's e frete's a pagar	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	3.914		
Demais contas a pagar (Nota 19)   15.219	,	-	93.333	194.512
Seguros e aluguéis a pagar         3.681         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         14.278         -         -           Baz.221         149.155         195.751           Em 31 de dezembro de 2012         Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         180.241         3.836         47.116           Fomecedores e fretes a pagar         23.395         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Porção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Em 31 de dezembro de 2013         83.235         151.621         5.339           Debéntures (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Demais contas a pagar (Nota 19)	. •	45.129	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)		15.219	-	-
Em 31 de dezembro de 2012         Em préstimos e financiamentos (Nota 14)         180.241         3.836         47.116           Fornecedores e fretes a pagar         23.395         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Menos de 1         Entre 1 e 2         Entre 2 e 6         anos           Em 31 de dezembro de 2013         Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fornecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         -         199.851         - </td <td></td> <td>3.681</td> <td>-</td> <td>-</td>		3.681	-	-
Em 31 de dezembro de 2012           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         180.241         3.836         47.116           Fomecedores e fretes a pagar         23.395         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Menos de 1         Entre 1 e 2         Entre 2 e 6         anos           Em 31 de dezembro de 2013           Em 31 de dezembro de 2013         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fornecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado	Partes relacionadas (Nota 28)			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         180.241         3.836         47.116           Fomecedores e fretes a pagar         23.395         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Em 31 de dezembro de 2013           Preço variável         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Em 31 de dezembro de 2012		82.221	149.155	195.751
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         180.241         3.836         47.116           Fomecedores e fretes a pagar         23.395         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Em 31 de dezembro de 2013           Preço variável         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2012			
Fomecedores e fretes a pagar         23.395         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Consolidado           Wenos de 1 anos         Entre 1 e 2 anos         Entre 2 e 6 anos           Em 31 de dezembro de 2013           Em préstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezem		180.241	3.836	47.116
Demais contas a pagar (Nota 19)         30.089         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Em 31 de dezembro de 2013         Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar			-	-
Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Em 31 de dezembro de 2013         Em 31 de dezembro de 2013           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -	. •		-	_
Seguros e aluguéis a pagar         2.741         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Em 31 de dezembro de 2013         Em 31 de dezembro de 2013           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         8.762         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Contas a pagar - Preço variável	,	-	16.552	_
Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           Z37.107         68.855         47.116           Menos de 1 anos         Entre 1 e 2 anos         Entre 2 e 6 anos           Em 31 de dezembro de 2013           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)		2.741	-	_
Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         48.467         -           237.107         68.855         47.116           Menos de 1 anos         Entre 1 e 2 anos         Entre 2 e 6 anos           Em 31 de dezembro de 2013           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -		641	-	_
Consolidate	, ,	-	48.467	_
Em 31 de dezembro de 2013         Banca de 1 anos         Entre 1 e 2 anos         Entre 2 e 6 anos           Em 31 de dezembro de 2013         5.339         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -         -         -         -         - <td< td=""><td>,</td><td>237.107</td><td></td><td>47.116</td></td<>	,	237.107		47.116
Em 31 de dezembro de 2013         Banca de 1 anos         Entre 1 e 2 anos         Entre 2 e 6 anos           Em 31 de dezembro de 2013         5.339         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         <				
Em 31 de dezembro de 2013         Banco         anos           Em 31 de dezembro de 2013         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fornecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fornecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota				
Em 31 de dezembro de 2013           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h) <t< th=""><th></th><th></th><th></th><th></th></t<>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         83.235         151.621         5.339           Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fomecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         56.576         -		ano	anos	anos
Debêntures (Nota 14)         -         93.333         194.512           Fornecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fornecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         56.576         -		00.00=	454.004	= 000
Formecedores e fretes a pagar         64.297         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         56.576         -		83.235		
Demais contas a pagar (Nota 19)         47.352         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         -         -           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         56.576         -	, ,	-	93.333	194.512
Contas a pagar - Preço variável         -         8.762         -           Seguros e aluguéis a pagar         4.279         -         -           199.163         253.716         199.851           Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         56.576         -	. •		-	-
Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         225.287         4.167         130.775           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         56.576         -	,	47.352	-	-
Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         253.716         199.851           Empréstimos e financiamentos (Nota 14)         225.287         4.167         130.775           Fomecedores e fretes a pagar         32.532         -         -           Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         56.576         -		-	8.762	-
Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado         Empréstimos e financiamentos (Nota 14)       225.287       4.167       130.775         Fomecedores e fretes a pagar       32.532       -       -         Demais contas a pagar (Nota 19)       69.203       -       -         Contas a pagar - Preço variável       -       16.552       -         Seguros e aluguéis a pagar       3.890       -       -         Partes relacionadas (Nota 28)       641       -       -         Opção de compra em controlada (Nota 11.h)       -       56.576       -	Seguros e aluguéis a pagar			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)       225.287       4.167       130.775         Fomecedores e fretes a pagar       32.532       -       -         Demais contas a pagar (Nota 19)       69.203       -       -         Contas a pagar - Preço variável       -       16.552       -         Seguros e aluguéis a pagar       3.890       -       -         Partes relacionadas (Nota 28)       641       -       -         Opção de compra em controlada (Nota 11.h)       -       56.576       -		199.163	253.716	199.851
Fornecedores e fretes a pagar       32.532       -       -         Demais contas a pagar (Nota 19)       69.203       -       -         Contas a pagar - Preço variável       -       16.552       -         Seguros e aluguéis a pagar       3.890       -       -         Partes relacionadas (Nota 28)       641       -       -         Opção de compra em controlada (Nota 11.h)       -       56.576       -	Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado			
Demais contas a pagar (Nota 19)         69.203         -         -           Contas a pagar - Preço variável         -         16.552         -           Seguros e aluguéis a pagar         3.890         -         -           Partes relacionadas (Nota 28)         641         -         -           Opção de compra em controlada (Nota 11.h)         -         56.576         -	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	225.287	4.167	130.775
Contas a pagar - Preço variável       -       16.552       -         Seguros e aluguéis a pagar       3.890       -       -         Partes relacionadas (Nota 28)       641       -       -         Opção de compra em controlada (Nota 11.h)       -       56.576       -	Fornecedores e fretes a pagar	32.532	-	-
Seguros e aluguéis a pagar       3.890       -       -         Partes relacionadas (Nota 28)       641       -       -         Opção de compra em controlada (Nota 11.h)       -       56.576       -	Demais contas a pagar (Nota 19)	69.203	-	-
Partes relacionadas (Nota 28) 641 Opção de compra em controlada (Nota 11.h) - 56.576 -	Contas a pagar - Preço variável	-	16.552	-
Opção de compra em controlada (Nota 11.h) - 56.576 -	Seguros e aluguéis a pagar	3.890	-	-
		641	-	-
331.553 77.295 130.775	Opção de compra em controlada (Nota 11.h)		56.576	
		331.553	77.295	130.775

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Administração da Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrado no balanço patrimonial conforme demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2013			
	Controladora	Consolidado		
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Nota 14) Valor principal dos derivativos %inanceiros+(Nota 14)	51.343 (16.379)	224.137 (43.393)		
Exposição passiva líquida	34.964	180.744		

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

Em 31 de dezembro de 2013, a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de %wap+, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira e juros para a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e juros, devido à política da Companhia de proteção de riscos cambiais. Dessa forma, o risco da Companhia e de suas Controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos e emissão de debêntures:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM--Continuação

	31 de dezembro de 2013		
	Controladora	Consolidado	
Operações com derivativos atrelados ao CDI (Nota 14)	(51.343)	(224.137)	
Empréstimos e financiamentos em moeda local (Nota 14)	(9.632)	(16.058)	
Valor principal dos derivativos %inanceiros+(Nota 14)	16.379	43.393	
Debêntures (Nota 14.d)	287.845	287.845	
Aplicações financeiras e caixa e equivalentes (Nota 7)	161.132	204.448	
Exposição líquida	404.381	295.491	

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (Nota 7).

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

No caso das operações em moeda estrangeira, o cenário provável considera as taxas futuras de Dólar norte-americano, conforme cotações obtidas no relatório ‰OCUS+emitido pelo Banco Central do Brasil nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do Dólar norte-americano de 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III), conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução no 475/08.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM--Continuação

		Controladora		
		Cenário	Cenário	Cenário
		Provável	Possível	Remoto
Operação	Risco %	(I)	(II) - 25%	(III) - 50%
Aplicações Financeiras CDI Receita	Acréscimo de 1,15	16.351	17.773	21.327
		16.351	17.773	21.327
REFIS - SELIC	Acréscimo de 1,15	83	90	108
Juros s/emprestimo (Debêntures)	Acréscimo de 1,15	18.898	20.541	24.650
Juros s/emprestimo (Swap)	Acréscimo de 1,15	9.866	10.724	12.869
Despesa		28.847	31.355	37.626

		Consolidado		
		Cenário	Cenário	Cenário
		Provável	Possível	Remoto
<u>Operação</u>	Risco %	(I)	(II) - 25%	(III) - 50%
Aplicações Financeiras CDI Receita	Acréscimo de 1,15	16.351	17.773	21.327
		16.351	17.773	21.327
REFIS - SELIC	Acréscimo de 1,15	(389)	(423)	(507)
Juros s/emprestimo (Debêntures)	Acréscimo de 1,15	18.898	20.541	24.650
Juros s/emprestimo (Swap)	Acréscimo de 1,15	24.539	26.673	32.007
Despesa		43.048	46.791	56.150

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 4. Gestão de risco financeiro. Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

A Administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a qual está sujeita parte do saldo de Parcelamento de Tributos (Controladora) e operações de Finame (Controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas Controladas.

#### 4.2. Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e de suas Controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles, o custo do financiamento, os prazos de carência e de pagamento e o nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas Controladas buscam minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de <code>%wap+</code> O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 podem ser assim sumariados:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.2. Gestão de capital. Continuação

	Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Total dos empréstimos (nota 14)	60.975	231.193	
Debêntures (nota 14)	287.845	-	
Derivativos - Swap (nota 14)	(16.379)	(44.895)	
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota 7)	(161.132)	(57.243)	
Dívida líquida	171.309	129.055	
Total do patrimônio líquido	401.540	424.064	
Total do capital	572.849	553.119	
Índice de alavancagem financeira	30%	23%	
	Conso	olidado	
	•	31/12/2012	
	31/12/2013	reapresentado	
Total dos empréstimos (nota 14)	240.195	360.229	
Debêntures (nota 14)	287.845	-	
Derivativos - Swap (nota 14)	(43.393)	(57.837)	
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota 7)	(204.448)	(66.743)	
Dívida líquida	280.199	235.649	
Total do patrimônio líquido	401.598	415.175	
Total do capital	681.797	650.824	
Índice de alavancagem financeira	41%	36%	

#### 4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (%mpairment+), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos de aproximadamente 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.3. Estimativa do valor justo · Continuação

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

A Companhia e suas Controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente, como preços, seja indiretamente, como derivados dos precos (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado, ou seja, inserções não observáveis (Nível 3).

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas Controladas mantinham instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial a valor justo por meio do resultado (%wap-), utilizando a hierarquia Nível 3 para sua mensuração, no montante de R\$51.343 e R\$224.137 Controladora e Consolidado respectivamente (Nota 4.1d).

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- O valor justo de <a href="https://www.aps+de">wwaps+de</a> taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.3. Estimativa do valor justo Ì Continuação

- O valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	
Em 31 de dezembro de 2013							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Contas a receber de clientes líquido de							
pagamentos antecipados (Nota 8)	-	207.766	207.766	-	345.150	345.150	
Aplicação financeira (Nota 7)	140.667	-	140.667	182.759	-	182.759	
Partes relacionadas (Nota 28)	-	194	194	-	402	402	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	20.465	20.465	-	21.689	21.689	
Demais contas a receber	-	8.447	8.447	-	29.210	29.210	
	140.667	236.872	377.539	182.759	396.451	579.210	
Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Contas a receber de clientes líquido de							
pagamentos antecipados (Nota 8)	-	216.337	216.337	-	361.666	361.666	
Aplicação financeira (Nota 7)	45.846	-	45.846	54.383	-	54.383	
Partes relacionadas (Nota 28)	-	14.326	14.326	-	108	108	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	11.397	11.397	-	12.360	12.360	
Demais contas a receber	-	11.997	11.997	-	33.668	33.668	
	45.846	254.057	299.903	54.383	407.802	462.185	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 5. Instrumentos financeiros por categoria. Continuação

	Controladora			Consolidado			
	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	
Em 31 de dezembro de 2013							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	51.343	9.632	60.975	224.137	16.058	240.195	
Debêntures (Nota 14)	287.845	-	287.845	287.845	-	287.845	
Aquisição de controlada - Preço variável	-	-	-	8.762	-	8.762	
Fornecedores e fretes a pagar	-	45.129	45.129	-	64.297	64.297	
Demais contas a pagar (Nota 19)	-	15.219	15.219	-	47.352	47.352	
Seguros e aluguéis a pagar	=	3.681	3.681	=	4.279	4.279	
Partes relacionadas (Nota 28)	-	14.278	14.278	-	-	-	
	339.188	87.939	427.127	520.744	131.986	652.730	
Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	216.997	14.196	231.193	334.659	25.570	360.229	
Opção de compra em controlada (Nota 11.i)	48.467	-	48.467	56.576	-	56.576	
Aquisição de controlada - Preço variável	16.552	-	16.552	16.552	-	16.552	
Fornecedores e fretes a pagar	=	23.395	23.395	=	32.532	32.532	
Demais contas a pagar (Nota 19)	=	30.089	30.089	=	69.203	69.203	
Seguros e aluguéis a pagar	-	2.741	2.741	-	3.890	3.890	
Partes relacionadas (Nota 28)	-	641	641	-	641	641	
	282.016	71.062	353.078	407.787	131.836	539.623	

A Companhia e suas Controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras. As operações com derivativos reconhecidas nas demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 14.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controlad	dora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Contas a receber de clientes e demais contas a a receber sem classificação externa de crédito					
Grupo 1	132.232	145.051	131.922	143.785	
Grupo 2	58.868	63.812	160.541	188.798	
Grupo 3	14.419	7.474	45.962	29.083	
Total de contas a receber (Nota 8)	205.519	216.337	338.425	361.666	
Demais contas a receber					
Grupo 2 (Nota 5)	8.447	11.997	29.210	33.668	
Partes relacionadas					
Grupo 1 (Nota 28)	194	14.326	402	108	
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações					
financeiras (Nota 7)	161.132	57.243	204.448	66.743	

Grupo 1 - Composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.

## 7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Contro	iadora	Consolidado		
				31/12/2012	01/01/2012
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	reapresentado	reapresentado
Recursos em banco e em caixa	20.465	11.397	21.689	12.360	3.884
Aplicações financeiras	140.667	45.846	182.759	54.383	62.933
	161.132	57.243	204.448	66.743	66.817

Canaalidada

Cantraladara

Grupo 2 - Demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 3 - Clientes vencidos há mais de 90 dias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa e balanço patrimonial, o saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado está apresentado líquido do saldo de contas garantidas de R\$161.132 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 4.702 em 2012).

Durante o exercício de 2013 a Companhia alterou a categoria das suas aplicações financeiras, anteriormente eram representadas substancialmente por CDBs com vencimentos superiores a 90 dias e atualmente representadas por Fundo de Renda Fixa na categoria de compromissadas com liquidez imediata. Essa mudança acarretou na reclassificação das aplicações financeiras para caixa e equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras estão representadas por Fundo de Renda Fixa, com remuneração entre 75% e 101,5% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado
Contas a receber da venda de produtos e serviços:					
. No Brasil	207.766	216.647	345.150	369.748	280.000
. No exterior		539	-	539	89
Contas a receber no Brasil / exterior	207.766	217.186	345.150	370.287	280.089
Provisão para devedores duvidosos de contas a receber	(2.247)	(849)	(6.725)	(8.621)	(5.604)
	205.519	216.337	338.425	361.666	274.485

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Títulos a vencer	125.000	148.333	183.229	243.217	
Títulos vencidos até 30 dias	50.601	52.313	76.724	67.854	
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	15.356	8.217	32.367	21.533	
Títulos vencidos de 90 até 180 dias	4.999	2.906	17.061	22.294	
Títulos vencidos há mais de 180 dias	11.810	5.417	35.769	15.389	
	207.766	217.186	345.150	370.287	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 8. Contas a receber- Continuação

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 45 dias. Porém, devido à necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, esse prazo pode ser prolongado em até 180 dias, prazo esse considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes. Portanto, a Companhia concluiu que os recebíveis estão apresentados a valor de realização.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias (90 dias em 2012), efetuando avaliação individual por cliente, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$2.247 em 31 de dezembro de 2013 (R\$849 em 31 de dezembro de 2012) na Controladora e, R\$6.725 em 31 de dezembro de 2013 (R\$8.621 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado. Para avaliação dos créditos de liquidação duvidosa do montante vencido há mais de 180 dias são excluídos os créditos, cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa da Companhia e de suas Controladas estão sendo apresentadas como segue:

	Controladora				
	2013	2012			
Saldo inicial	(849)	(2.103)			
Adições	(2.250)	(3.554)			
Reversões	852	4.808			
Saldo final	(2.247)	(849)			
	Consor	2012			
	Consolidado				
	2013	reapresentado			
Saldo inicial	(8.621)	(5.604)			
Adições	(4.671)	(15.124)			
Reversões	6.567	12.107			
Saldo final	(6.725)	(8.621)			

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 8. Contas a receber- Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registradas no resultado do exercício na rubrica de "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 22).

As provisões são geralmente classificadas como perdas efetivas quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As reversões de crédito de liquidação duvidosa ocorrem no momento do recebimento do valor provisionado ou havendo a clara evidência que o valor será recebido.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

#### 9. Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado				
				31/12/2012	01/01/2012			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	reapresentado	reapresentado			
INSS a recuperar	5.282	5.266	6.610	7.568	5.332			
IRRF sobre aplicações financeiras	3.027	939	3.679	1.363	965			
PIS e Cofins	644	1.383	4.393	4.241	-			
IRRF sobre serviços e outros	385	249	1.819	942	1.077			
ICMS a recuperar	278	396	1.572	1.651	1.149			
Antecipação de IRPJ e CSLL	-	-	4.133	4.979	8.842			
Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	-	-	-	-	448			
Outros	467	112	1.683	981	852			
	10.083	8.345	23.889	21.725	18.665			

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza em curto prazo, desta forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 10. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar contratos de transportes de cavaco de madeira e de álcool e gasolina de aviação com determinados clientes, por entender que tais operações não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

No momento do encerramento desses contratos, a Administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	Control	adora	Consolidado					
	31/12/2013 31/12/2012		31/12/2012 31/12/2013		31/12/2013 rea		31/12/2013 31/12/2012 31/12/2013	
Saldo inicial	1.917	12.522	2.081	12.593				
Baixa por venda (i)	(1.287)	(10.605)	(1.451)	(11.086)				
Transferência do ativo imobilizado (ii)	(630)	-	(343)	574				
Saldo final	-	1.917	287	2.081				

<sup>(</sup>I) No ano de 2013, a Companhia vendeu 5 caminhões no valor de R\$1.104 e 11 semi-reboques no valor de R\$347 (38 caminhões no valor de R\$6.582 e 77 semi-reboques no valor de R\$4.504 em 2012);

<sup>(</sup>II) A Companhia alterou os planos de venda de um conjunto de equipamentos para a operação de cargas especiais, as quais passaram por adequações a fim de atender a operação, não sendo os mesmos mais elegíveis para venda e, consequentemente, efetuou a transferência dos valores destes ativos para o ativo imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 11. Investimentos

#### a) Controladas diretas (integrais e proporcionais):

	Controladora						
		31/12/2013					
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total	
Controle integral							
Direct Express Logística Integrada S.A. (Direct)	6.740	91.361	98.101	-	92.037	92.037	
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	29.478	6.364	35.842	48.027	6.364	54.391	
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	59.596	2.491	62.087	48.126	2.491	50.617	
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	18.979	-	18.979	13.360	-	13.360	
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	-	37	37	3.633	37	3.670	
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	10.694	-	10.694	1.998	-	1.998	
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	-	-	-	2.886	-	2.886	
	125.487	100.253	225.740	118.030	100.929	218.959	
Controle proporcional sem consolidação							
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.668	1.365	3.033	2.978	1.365	4.343	
Tegma Venezuela S.A. (TV)	595	-	595	791	-	791	
	2.263	1.365	3.628	3.769	1.365	5.134	
Total de investimento controladora	127.750	101.618	229.368	121.799	102.294	224.093	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 11. Investimentos . Continuação

#### Consolidado

Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)
Tegma Venezuela S.A. (TV)

31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado
1.668	2.978	3.579
595	791	438
2.263	3.769	4.017

#### b) Controlada indireta:

Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda. (Trans
Commerce) (i)

	31/12/2013	31/12/2012 - reapresentado				
Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total	
11.810	22.267	34.077	6.076	23.659	29.735	
11.810	22.267	34.077	6.076	23.659	29.735	

<sup>(</sup>i) A Direct Express Logística Integrada S.A passou a deter em 2012, 100% do capital da Trans Commerce Transportes de Cargas Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## **11.** Investimentos--Continuação

#### c) Movimentação dos investimentos:

#### Controladora

	Direct	TCE	TLI	Niyati	PDI	Catlog	Tegmax	TGI	TV	Total
Em 31 de dezembro de 2011	(14.690)	43.914	27.074	3.180	4.951	3.579	2.413	805	438	71.664
Aumento de investimento	-	6.643	16.471	10.180	-	-	-	-	-	33.294
Equivalência patrimonial	-	(2.530)	4.581	-	2.140	1.242	(415)	2.081	468	7.567
Provisão para passivo a descoberto	(12.014)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.014)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(2.458)	(1.843)	-	-	-	(4.301)
Dividendos distribuídos antecipadamente	-	-	-	-	(1.000)	-	-	-	-	(1.000)
Transferência para passivo a descoberto	26.704	-	-	-	-	-	-	-	-	26.704
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(115)	(115)
Em 31 de dezembro de 2012	-	48.027	48.126	13.360	3.633	2.978	1.998	2.886	791	121.799
Aumento de investimento	100.000	-	20.471	5.628	-	-	-	-	-	126.099
Equivalência patrimonial	(47.693)	(18.549)	(9.001)	(9)	50	(66)	2.297	630	165	(72.176)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(1.244)	(419)	-	-	(1.663)
Transferência para passivo a descoberto	(26.704)	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.704)
Transferência incorporação	-	-	-	-	(3.683)	-	7.199	(3.516)	-	-
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(361)	(361)
Opção de compra em controlada	(18.863)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.863)
Outros	-	-	-	-	-	-	(381)	-	-	(381)
Em 31 de dezembro de 2013	6.740	29.478	59.596	18.979	-	1.668	10.694	-	595	127.750

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 11. Investimentos Continuação

#### c) Movimentação dos investimentos:

	Consolidado				
	Catlog	TV	Total		
Em 01 de janeiro de 2012	3.579	438	4.017		
Equivalência patrimonial	1.242	468	1.710		
Dividendos distribuídos	(1.843)	-	(1.843)		
Variação cambial de investimento	-	(115)	(115)		
Em 31 de dezembro de 2012	2.978	791	3.769		
		7 <b>9</b> 1 165	3.769		
Equivalência patrimonial	(66)	100	99		
Provisão para passivo a descoberto Dividendos distribuídos	(1.244)	-	(1.244)		
Variação cambial de investimento	-	(361)	(361)		
Em 31 de dezembro de 2013	1.668	595	2.263		

# d) <u>As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:</u>

	Quantidade d ações po	•			
Nome	31/12/2013	31/12/2012	Participação no capital social - %	Controle	Consolidação
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	46.547.849	46.547.849	100,00	Sim	Sim
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) (iii)	35.699.688	20.999.888	100,00	Sim	Sim
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI) (iv)	-	2.170.999	-	Sim	Sim
Direct Express Logística Integrada S.A. (Direct) (vi)	52.580.407	1.950.787	100,00	Sim	Sim
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax) (iv)	7.584.970	1.593.900	99,46	Sim	Sim
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (i)	1.445.698	1.445.698	49,00	Não	Não
Tegma Venezuela S.A. (TV) (i)	392.500	392.500	25,00	Não	Não
Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda. (TCM) (ii)	22.649.999	6.650.000	100,00	Sim	Sim
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati) (v)	20.359.999	12.800.000	100,00	Sim	Sim
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI) (iv)	-	9.900	-	Sim	Sim

<sup>(</sup>i) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada. Conforme mencionado na Nota 2, de acordo com as novas normas contábeis este investimento passou a ser registrado pelo método de equivalência patrimonial e não em consolidação proporcional no consolidado.

<sup>(</sup>ii) A Direct Express Logística Integrada S.A passou a deter 100% do capital da Trans Commerce Transportes de Cargas Ltda e efetuou o aumento de capital nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2013.

<sup>(</sup>iii) Aumento de capital na Tegma Logística Integrada S.A. decorrente do mútuo existente com a controladora.

<sup>(</sup>iv) A TGI e PDI controladas integrais à Companhia, foram incorporadas pela Tegmax em janeiro de 2013.

<sup>(</sup>v) Aumento de capital ocorrido em setembro de 2013.

<sup>(</sup>vi) A Tegma Gestão Logística S.A. passou a deter 100% do capital da Direct Express Logística Integrada S.A. e efetuou posterior aumento de capital em novembro de 2013.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 11. Investimentos Continuação

e) A seguir, a participação da Companhia nos resultados das principais Controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio Receita líquido líquida		Lucro/ Prejuízo
31 de dezembro de 2013					
Direct (Consolidado)	275.441	259.501	15.940	194.580	(57.689)
TCE	62.070	32.592	29.478	87.409	(18.549)
TLI	73.988	14.392	59.596	77.160	(9.001)
Niyati	21.597	2.618	18.979	-	(9)
Tegmax	13.161	2.372	10.789	19.777	2.993
31 de dezembro de 2012					
Direct (Consolidado)	202.669	229.040	(26.371)	243.894	(15.017)
TCE	69.358	21.330	48.028	83.950	(2.530)
TLI	62.589	14.463	48.126	112.334	4.581
Niyati	13.360	-	13.360	-	-
PDI	4.338	705	3.633	7.016	2.140
Tegmax	3.507	1.475	2.032	7.360	(419)
TGI	3.796	880	2.916	6.807	2.102

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 11. Investimentos--Continuação

f) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades
Controladas sob controle comum, porém não considerados nas demonstrações
financeiras consolidadas em atendimento aos pronunciamentos citados na nota
2.19, estão resumidos a seguir:

	Tegm	Tegma Venezuela			Catlog			
	31/12/2013 3	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012		
A 4 iv ca								
Ativo								
Circulante	4.244	4.217	1.880	72.648	87.683	68.063		
Não circulante	=	-	56	8.207	5.988	4.761		
Imobilizado	1.007	3.957	4.308	2.530	2.549	1.349		
Outros	-	-	12	478	149	74		
	5.251	8.174	6.256	83.863	96.369	74.247		
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante	2.848	5.029	616	77.687	88.052	65.714		
Não circulante	25	-	3.888	2.772	2.240	1.230		
Patrimônio líquido	2.378	3.145	1.752	3.404	6.077	7.303		
	5.251	8.174	6.256	83.863	96.369	74.247		

	Tegma Ver 31/12/2013 3			Catlog 31/12/2013 31/12/2012			
Resultado do período Receita líquida	4.565	5.886	406.556	390.855			
Custo dos serviços prestados Despesas gerais e administrativas Receitas financeiras, líquidas Outras (despesas) receitas, líquidas Imposto de renda e contribuição social Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(2.478) (1.356) - (67) - - 664	(3.257) (109) - (655) - 1.865	(393.770) (11.984) 634 (1.731) 158 (137)	(374.347) (12.395) 453 (682) (1.348) 2.536			

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 11. Investimentos Continuação

#### g) Combinação de negócio em 2012

Em 31 de janeiro de 2012, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a aquisição pela Companhia, do negócio operado pela LTD Transportes Ltda (%TD+), por meio da aquisição da totalidade das quotas do capital social da EHWINA Empreendimentos e Participações Ltda. (%EHWINA+), nos termos do Contrato de Aquisição de Negócio e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a Companhia, a EHWINA, a LTD e seus sócios, com a interveniência da Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda. e do Contrato de Cessão e Transferência de Ativos e Direitos e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a LTD e a Trans Commerce, com a interveniência dos sócios da LTD e da EHWINA.

O valor global da aquisição do negócio incluindo as dívidas assumidas é de até R\$24.800, dos quais R\$7.300 foram pagos à vista, e o saldo remanescente será pago em duas parcelas corrigidas a partir de 31 de janeiro de 2012 pela SELIC, sendo que: (a) A primeira parcela, no valor máximo de até R\$10.000, que seria paga em 05 de março de 2013, caso fossem atingidas as metas previstas em contrato; e (b) A segunda parcela, no valor de R\$7.500 (R\$ 8.762 em 31 de dezembro de 2013) será paga em 31 de janeiro de 2017, independentemente do atendimento de metas, cujo valor foi registrado na rubrica aquisição de controlada no passivo não circulante em contrapartida ao investimento.

A Trans Commerce não atingiu as metas pré-estabelecidas em contrato, sendo baixada a primeira parcela de R\$10.000 para o resultado em novembro de 2012.

O negócio adquirido pela Companhia consiste de operações no mercado de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 kg e/ou cubagem elevada para o segmento B2C (*Business to Consumer*). A aquisição encontra-se em consonância com as estratégias de longo prazo da Companhia, de expansão de suas atividades no segmento de distribuição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 11. Investimentos--Continuação

g) Combinação de negócio em 2012. Continuação

O ágio da aquisição é atribuível a relacionamento com clientes, carteira de agregados, força de trabalho e \*goodwill+ A Companhia efetuou a alocação do ágio, demonstrada na Nota 13.

A contraprestação é demonstrada a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 11. Investimentos--Continuação

#### g) Combinação de negócio em 2012 · Continuação

Contra prestação	
Em 31/12/2012 Caixa pago á vista	7.300
Caixa a pagar em 31/01/2017	7.500
	14.800
Preço variável	10.000
Total contraprestação	24.800
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo	
lmobilizado	4.623
Carteira de agregrados	7.013
Relacionamento com clientes	6.907
Capital giro	(2.934)
Imposto diferido	185
Total de ativos líquidos identificáveis	15.794
Rentabilidade futura	9.141
Total Contraprestação	24.935

A alocação final do ágio total do negócio de R\$ 24.935, na avaliação da Administração, que foi concluída durante o ano de 2012, decorrente da aquisição é atribuível à carteira de agregados, relacionamento com clientes e rentabilidade futura.

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 15 - Combinação de Negócios, no montante de R\$3.979.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### **11. Investimentos**-Continuação

g) Combinação de negócio em 2012. Continuação

Em 29 de fevereiro de 2012 através de Instrumento de Cessão Contratual, a Companhia transferiu para a sua controlada, Direct Express Logística Integrada S.A, a totalidade de sua participação na EHWINA. A Direct Express Logística Integrada S.A. pagará para a Tegma Gestão Logística S.A. todos os valores já desembolsados a título de preço de aquisição.

Em Ata de Reunião de Sócios realizada em 22 de junho de 2012, foi aprovada a incorporação da sociedade Ehwina Empreendimentos e Participações Ltda (Controladora) pela Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda (controlada), cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 31 de maio de 2012 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As ações da Ewhina foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Ehwina não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Trans Commerce uma vez que a Ehwina era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido no montante de R\$7.273, na data-base da incorporação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 11. Investimentos-Continuação

#### h) Combinação de negócio em 2011

Em 04 de março de 2011, foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A (\mathbb{O}irect+), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outros, o seguinte:

A Tegma Gestão Logística S.A. adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. (%modini+) que, por sua vez, detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, por meio da participação de 29,85% na Amodini.

Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. (%P+), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim, a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da Companhia das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, estava registrada a seu valor justo em 30 de novembro de 2013 no montante de R\$ 52.240 (R\$48.467 em 31 de dezembro de 2012), a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 11. Investimentos-Continuação

h) Combinação de negócio em 2011 · Continuação

O preço de compra total foi de R\$77.224, distribuídos da seguinte forma:

- 1) R\$50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R\$14.000 foram depositados em garantia (%ascrow account+), pagos pela Companhia; e
- 2) R\$27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 04 de abril de 2011.

Adicionalmente, a Companhia tinha uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembleia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R\$ 16.552 em 31 de dezembro de 2012, relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações (%AJIDA+ou %BITDA+- terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 10.5% ao ano.

Como a Direct não atingiu as metas pré-estabelecidas em contrato, foi baixado o valor de R\$ 7.032 para o resultado em 2012 e R\$16.445 em 2013.

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 04 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades do sistema brasileiro de defesa da concorrência.

Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 31 de dezembro de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Tegma Participações Ltda. e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na controlada Tegma Participações Ltda. de R\$39.782 acarretando reconhecimento do benefício fiscal de R\$9.200, do qual o benefício é integralmente da acionista Controladora, reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A., uma vez que a Amodini era uma empresa veículo, apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$24.396. na data-base da incorporação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 11. Investimentos--Continuação

#### h) Combinação de negócio em 2011 · Continuação

A alocação final do ágio total do negócio de R\$102.534, na avaliação da Administração, que foi concluída durante o ano de 2011, decorrente da aquisição é atribuível à marca, carteira de clientes, software e ágio, conforme descrito a seguir:

Contraprestação	
Em 04 de março de 2011	
Caixa pago em março de 2011	50.164
Caixa pago em abril de 2011	27.060
Total de contraprestações em caixa	77.224
Preço variável	15.200
Total da contraprestação transferida	92.424
Ativo de indenização	(20.730)
Total da contraprestação	71.694
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214
Contas a receber	22.344
Carteira de clientes (incluída em intangíveis)	8.364
Demais contas a receber	3.405
Ativo imobilizado e intangível	2.210
Imposto de renda diferido	9.600
Marca (incluída em intangíveis)	12.581
Software (incluído em intangíveis)	3.000
Empréstimos e financiamentos	(15.138)
Fornecedores a pagar	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(21.195)
Demais contas a pagar	(1.262)
Passivos contingentes	(20.730)
Total de ativos líquidos identificáveis	(5.004)
Participação não controladores	7.710
Participação de controlares	68.988
• •	71.694

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 15 - Combinação de Negócios, no montante de R\$3.100.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 11. Investimentos--Continuação

#### h) Combinação de negócio em 2011 · Continuação

Um passivo contingente de R\$20.730 foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R\$14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários.

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito às questões mencionadas. Um ativo de indenização de R\$20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia na rubrica de demais contas a receber. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios.

Como no caso do passivo contingente, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de agosto de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Achintya Empreendimentos e Participações S.A., pela Tegma Gestão Logística S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As ações da Achintya foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Controlada não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Tegma Gestão Logística S.A., uma vez que a Achintya era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$17.114, na data-base da incorporação.

#### i) Opção de compra exercida em 2013

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de novembro de 2013 foi aprovada o exercício da opção de compra dos 20% remanescentes do capital social da Direct no valor justo de R\$ 52.240 (R\$48.467 em 31 de dezembro de 2012). Com o exercício da opção, a companhia passa a deter 100% do capital social da Direct e passa a ser responsável integral dos direitos e obrigações. O efeito líquido no valor de R\$ 6.308 desta transação foi lançada diretamente no patrimônio líquido por se tratar de uma transação considerada entre sócios de acordo com as normas contábeis vigentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 11. Investimentos--Continuação

i) Opção de compra exercida em 2013 · Continuação

Em 07 de novembro de 2013 foi realizado pagamento no valor de R\$2.450 aos acionistas minoritários, havendo uma compensação entre as obrigações da Companhia e dos controladores minoritários no valor de R\$22.752.

Adicionalmente, no mesmo período foi efetuada a reversão do ativo contingente no valor de R\$ 20.730.

Sendo a Companhia controladora integral da Direct, decidiu-se em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de dezembro de 2013 o aumento de capital social no valor de R\$ 100.000.

#### j) Provisão para passivo a descoberto

Pelo aumento de capital efetuado pela Companhia na controlada Direct, não há provisão passivo a descoberto a ser registrado em 31 de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2012, a Controlada Direct apurou patrimônio líquido negativo no valor de R\$26.704. A Companhia registrou a provisão para passivo a descoberto na totalidade do patrimônio líquido negativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 12. Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	lm obilizado em andamento	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.026	4.986	102.465
Movimentações										
Aquisições	11	130	935	6	9.288	477	203	249	6.258	17.557
Alienações	-	-	(5)	-	(267)	-	-	(12)	(1.446)	(1.730)
Transferências	163	2.660	185	3	12	122	1.144	24	(4.755)	(442)
Depreciação	-	(817)	(942)	(43)	(6.642)	(934)	(5.582)	(279)	-	(15.239)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	16.179	18.006	2.855	303	37.584	4.284	16.349	2.008	5.043	102.611
Saldos em 31 de dezembro de 2012										
Custo	16.179	20.693	8.227	1.289	66.187	7.552	41.697	3.277	5.043	170.144
Depreciação acumulada	-	(2.687)	(5.372)	(986)	(28.603)	(3.268)	(25.348)	(1.269)	-	(67.533)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	16.179	18.006	2.855	303	37.584	4.284	16.349	2.008	5.043	102.611
Movimentações										
Aquisições	-	34	1.287	266	3.652	788	307	215	6.133	12.682
Alienações	-	-	(15)	-	-	(1)	-	(12)	(2)	(30)
Transferências	-	1.338	85	394	2.871	190	1.711	30	(5.989)	630
Depreciação	-	(836)	(1.007)	(64)	(5.310)	(819)	(5.456)	(319)	-	(13.811)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	16.179	18.542	3.205	899	38.797	4.442	12.911	1.922	5.185	102.082
Saldos em 31 de dezembro de 2013										
Custo	16.179	22.065	9.583	1.950	72.709	8.528	43.715	3.509	5.185	183.423
Depreciação acumulada	-	(3.523)	(6.378)	(1.051)	(33.912)	(4.086)	(30.804)	(1.587)	-	(81.341)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	16.179	18.542	3.205	899	38.797	4.442	12.911	1.922	5.185	102.082

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Movimentações:										
Aquisições	1.371	130	1.828	759	15.653	7.844	309	1.107	24.038	53.039
Alienações	-	(8)	76	(506)	(17.578)	(86)	(1)	10	(1.554)	(19.647)
Transferências	163	2.660	392	1.646	493	1.887	2.504	170	(10.824)	(909)
Depreciação	-	(819)	(1.894)	(2.183)	(12.158)	(2.462)	(8.166)	(653)	-	(28.335)
Impacto controladas em conjunto	-	-	(301)	(33)	(1.008)	(462)	(13)	(156)	(266)	(2.239)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado	30.191	18.032	5.453	9.898	59.931	20.335	23.387	5.140	17.786	190.153
Saldos em 31 de dezembro de 2012										
Custo	30.191	20.734	15.723		138.580	30.855	59.555	8.804		339.476
Depreciação acumulada	-	(2.702)	(9.969)	(7.051)	(77.641)	(10.058)	(36.155)	(3.508)	-	(147.084)
Impacto controladas em conjunto	-	-	(301)	(33)	(1.008)	(462)	(13)	(156)	(266)	(2.239)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado	30.191	18.032	5.453	9.898	59.931	20.335	23.387	5.140	17.786	190.153
Movimentações:										
Aquisições	8.242	34	3.174	1.695	3.960	1.480	2.109	559	18.590	39.843
Alienações	-	-	(17)	(23)	(11.522)	(58)	(10)	(12)	(357)	(11.999)
Transferências	-	1.338	1.093	4.828	2.863	771	12.007	841	(23.021)	720
Depreciação	-	(837)	(2.048)	(1.125)	(8.569)	(2.667)	(8.588)	(754)	-	(24.588)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	38.433	18.567	7.655	15.273	46.663	19.861	28.905	5.774	12.998	194.129
Saldos em 31 de dezembro de 2013										
Custo	38.433	22.106	19.672	23.449	132.872	32.587	73.648	10.036	12.998	365.801
Depreciação acumulada	-	(3.539)	(12.017)	(8.176)	(86.209)	(12.726)	(44.743)	(4.262)	-	(171.672)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	38.433	18.567	7.655	15.273	46.663	19.861	28.905	5.774	12.998	194.129

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 12. Imobilizado--Continuação

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis de terceiros.

Os montantes de depreciação e amortização correspondentes a R\$ 16.013 (R\$16.133 em 31 de dezembro de 2012) na Controladora e R\$ 29.054 (R\$32.162 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, foram registrados conforme segue:

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Depreciação	13.811	15.239	24.588	28.335	
Amortização	2.202	894	4.466	3.827	
Total	16.013	16.133	29.054	32.162	

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
	40.000	10.750	00.404	04.004	
Custo dos serviços prestados	12.290	13.752	23.464	24.831	
Despesas gerais e administrativas	3.723	2.381	5.590	7.331	
Total	16.013	16.133	29.054	32.162	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 13. Intangível

3	Controladora							
	31/12/2011	Adição	Amortização	31/12/2012	Adição	Am ortização	31/12/2013	
Software Ágio pago na aquisição de investimentos	3.192	2.261	(894)	4.559	2.581	(1.526)	5.614	
Nortev Boni Amazon	120.877 32.791	-	-	120.877 32.791	-	-	120.877 32.791	
Bollivillazon	156.860	2.261	(894)	158.227	2.581	(1.526)	159.282	
				Cons	olidado			
	31/12/2011	Adição	Amortização	Impacto controladas em conjunto	31/12/2012 reapresentado	Adição	Am ortização	31/12/2013
Softw are	4.559	4.042	(1.716)	(74)	6.811	5.205	(2.317)	9.699
Projetos e serviços	67 24	-	(67)	-	-	-	- (4.0)	-
Projeto Implantação TLI Demais Projetos . Clientes	9	-	(8) (9)	-	16	-	(16)	-
	4.659	4.042	(1.800)	(74)	6.827	5.205	(2.333)	9.699
Intangível pago na aquisição de investimentos Aquisição Trans Commerce			4				<b></b>	
Carteira de agregrados (Nota 11.g) Relacionamento com clientes (Nota 11.g)	-	7.013 6.907	(643) (633)	-	6.370 6.274	-	(701) (694)	5.669 5.580
Aquisição Direct			, ,				, ,	
Marcas registradas e licenças	12.581	-	-	-	12.581	-	-	12.581
Relações contratuais com clientes	8.364	-	-	-	8.364	-	(530)	7.834
Custos de desenvolvimento de softwares	2.500	-	(751)	-	1.749	-	(208)	1.541
A	23.445	13.920	(2.027)		35.338	-	(2.133)	33.205
Ágio pago na aquisição de investimentos Nortev	120.877	_	_		120.877		_	120.877
Boni Amazon	32.791	_		_	32.791		_	32.791
Direct Logística Integrada S.A.	59.536	_		_	59.536	_	_	59.536
Trans Commerce Transportes de Cargas Ltda		11.015	-	-	11.015	-	-	11.015
Tegma Logística Integrada S.A.	2.491	-	-	-	2.491	-	-	2.491
Tegma Cargas Expecias Ltda.	6.364	-	-	-	6.364	-	-	6.364
Catlog Logística de Transportes S.A.	1.365	-	-	-	1.365	-	-	1.365
PDI comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36				36			36
	223.460	11.015	-	-	234.475	-	-	234.475
Líquido	251.564	28.977	(3.827)	(74)	276.640	5.205	(4.466)	277.379

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## **13.** Intangível--Continuação

Testes do ágio para verificação de %mpairment+

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de *\mathecapetampairment*+foram efetuados para os investimentos considerados relevantes e foram apurados os seguintes montantes:

	31/12/2013
Nortev (automotivo)	120.877
Direct Express Logística Integrada S.A (logística integrada)	92.958
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2013 são as que seguem:

	2013
PIB	1.8%
Inflação anual	6,1%
Crescimento perpetuidade (i)	1,5%
Taxa de desconto (ii)	7,1%

- (i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB);
- (ii) Taxa real de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGCs, ultrapassou o valor contábil. Um aumento na taxa de desconto para 9,1% e 10,1% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 1,5%, ainda remanesceria margem.

A Companhia revisa os testes de ágio anualmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# **13. Intangível**--Continuação

#### Alocação ágio Direct:

	Consolidado						
	Ágio	Marcas registradas e licenças	Relações contratuais com clientes	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total		
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011 Amortização do exercício	59.536 -	12.581	8.364 -	2.500 (751)	82.981 (751)		
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	59.536	12.581	8.364	1.749	82.230		
Amortização do exercício	-	-	(530)	(208)	(738)		
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	59.536	12.581	7.834	1.541	81.492		

## Alocação ágio Trans Commerce:

	Consolidado					
	Ágio	Carteira de Agregados	Relações contratuais com clientes	Total		
Custo (Nota 11.g)	11.015	7.013	6.907	24.935		
Amortização do exercício	-	(643)	(633)	(1.276)		
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	11.015	6.370	6.274	23.659		
Amortização do exercício	-	(701)	(694)	(1.395)		
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	11.015	5.669	5.580	22.264		

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado
Moeda Local					
Finame	9.632	14.196	16.058	15.546	34.740
Capital de giro - Conta garantida	-	-	-	10.024	2.053
Obrigações de arrendamento financeiro	-	-	-	-	202
	9.632	14.196	16.058	25.570	36.995
Moeda estrangeira					
Operação 4131 - Novos investimentos e capital de giro	51.343	216.997	224.137	334.659	256.496
Total dos empréstimos e financiamentos	60.975	231.193	240.195	360.229	293.491
(-) Circulante	(3.914)	(180.241)	(83.235)	(225.287)	(18.967)
Não circulante	57.061	50.952	156.960	134.942	274.524
Instrumentos financeiros derivativos - swap					
Circulante	_	(36.912)	(7.931)	(42.154)	-
Não circulante	(16.379)	(7.983)	(35.462)	(15.683)	(30.461)
Total contratos de swap	(16.379)	(44.895)	(43.393)	(57.837)	(30.461)
Debêntures					<u> </u>
(-) Circulante	-	-	-	-	-
Não circulante	287.845	-	287.845	-	-
Total de debêntures	287.845	-	287.845	-	-
Empréstimo e financiamento líquido de swap e debêntures	332.441	186.298	484.647	302.392	263.030

#### a) Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários modalidade Finame, em Reais, têm vencimento até 2018 e com taxa de juros média de 7,74% ao ano (8,4% ao ano em 2012), estando garantidos pelos bens financiados.

O montante dos bens garantidos no financiamento representam em 31 de dezembro de 2013 R\$9.632 (R\$12.688 em 31 de dezembro de 2012) Controladora e R\$16.058 (R\$15.546 em 31 de dezembro de 2012) consolidado.

Os empréstimos em moeda estrangeira estão sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano e juros com base na taxa entre 2,2% a 3,8% ao ano. Em garantia foi oferecido aval da Controladora no montante equivalente a R\$140.000.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a) Empréstimos bancários -- Continuação

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas Controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Até seis meses	1.957	4.347	80.398	49.147	
Seis a 12 meses	1.957	175.894	2.837	176.140	
Total circulante	3.914	180.241	83.235	225.287	
Um a cinco anos	344.906	50.952	444.805	134.942	
Total	348.820	231.193	528.040	360.229	

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo mencionada acima.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, os seguintes:

- Ter as demonstrações financeiras auditadas em cada encerramento do período;
- Não ter dívidas em atraso com as mesmas instituições financeiras credoras;
- Algumas restrições para incorporações de empresas e planejamentos societários;
- Limites de índices de dívida líquida e grau de endividamento financeiro.

Caso as exigências contratuais não sejam cumpridas, a Companhia deverá apresentar garantias adicionais ou efetuar o pagamento em curto prazo dos empréstimos obtidos nesta modalidade.

A Companhia vem cumprindo as referidas cláusulas restritivas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## **14.** Empréstimos e financiamentos. Continuação

#### a) Empréstimos bancários--Continuação

A Companhia e suas Controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em Reais) não utilizadas:

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Taxa variável					
Com vencimento em até um ano	2.100	3.075	44.500	39.475	

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2013.

#### b) Contratos de \( \screen wap+- Taxas de juros \)

A Companhia e suas Controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos, trocando a exposição da variação da moeda US\$, mais juros com variação de 2,2% a 3,8%a.a., para o CDI mais juros que variam de 1,25% a 1,75% a.a.

Os valores de referência (nacional) dos contratos de *wap+*de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2013, correspondem a R\$35.000 (na Controladora) R\$175.000 (no consolidado).

Em 31 de dezembro de 2013, as taxas de juros eram fixas por contrato, variando de 1,25% a 1,75% a.a, e a principal taxa variável era a variação do CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de % wap+de variação cambial até a amortização dos empréstimos bancários (entre julho de 2013 e agosto de 2016).

Foi reconhecido no resultado do período um ganho líquido no montante de R\$21.647 (R\$37.693 consolidado) nas rubricas de receitas e despesas financeiras, relativo ao valor justo do instrumento derivativo de swap; o valor justo de *wwap+* de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## **14.** Empréstimos e financiamentos. Continuação

#### c) Pagamentos de empréstimos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou pagamentos de empréstimos no montante de R\$191.593 (R\$18.040 em 31 de dezembro de 2012) e no Consolidado de R\$231.790 (R\$80.073 em 31 de dezembro de 2012).

#### d) Debêntures

#### Segunda emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Tegma, em reunião realizada na data de 12 de dezembro de 2013 (%RCA+), aprovou a realização da segunda emissão, pela Companhia de até 15.000 (quinze mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) na data de emissão, perfazendo o valor total de até R\$150.000 (%Debêntures+).

A emissão será realizada em até 2 (duas) séries, sendo que a existência e a quantidade de Debêntures a serem alocadas em cada série, bem como a quantidade de séries a serem efetivamente colocadas e a respectiva remuneração das debêntures de cada série serão definidos em procedimento de coleta de intenções de investimento. O prazo de vencimento das Debêntures da 1ª série e 2ª serie será de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão.

As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, sob o regime de garantia firme de colocação. O Banco Itaú BBA S.A. será o Coordenador Líder da oferta, que contará ainda com a intermediação do Banco Bradesco BBI S.A.

Os recursos líquidos obtidos com a Emissão serão integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa da Companhia.

A liberação da 1ª serie ocorreu em 15 de dezembro de 2013 e a 2º serie esta programado para abril de 2014.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## **14.** Empréstimos e financiamentos. Continuação

d) Debêntures - continuação

#### Primeira emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Tegma, em reunião realizada na data de 06 de dezembro de 2012 (%RCA+), aprovou a realização da primeira emissão, pela Companhia de até 20.000 (vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) na data de emissão, perfazendo o valor total de até R\$200.000 (%Debêntures+).

A emissão foi realizada em até 2 (duas) séries, sendo que a existência e a quantidade de Debêntures a serem alocadas em cada série, bem como a quantidade de séries a serem efetivamente colocadas e a respectiva remuneração das debêntures de cada série serão definidos em procedimento de coleta de intenções de investimento. O prazo de vencimento das Debêntures da 1ª série será de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, e o prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série será de 6 (seis) anos contados da Data de Emissão.

As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, sob o regime de garantia firme de colocação. O Banco BTG Pactual S.A. será o Coordenador Líder da oferta, que contará ainda com a intermediação do Banco Itaú BBA S.A.

Os recursos líquidos obtidos com a Emissão serão integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava saldo total de debêntures atualizado de R\$ 287.845.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 14. Empréstimos e financiamentos. Continuação

d) Debêntures - continuação

#### I) Características

#### Segunda emissão de debêntures

A data de emissão das debêntures foi em 15 de dezembro de 2013.

Tipo: simples, não conversíveis em ações.

Espécie: quirografária.

Valor nominal unitário: R\$ 10 (dez mil reais) na data de emissão.

Quantidade: 15.000 debêntures em até 2 séries, sendo 8.000 debêntures de primeira série e 7.000 debêntures da segunda série, conforme demanda.

#### Primeira emissão de debêntures

A data de emissão das debêntures foi em 15 de fevereiro de 2013.

Tipo: simples, não conversíveis em ações.

Espécie: quirografária.

Valor nominal unitário: R\$ 10 (dez mil reais) na data de emissão.

Quantidade: 20.000 debêntures em até 2 séries, sendo 6.000 debêntures de primeira série e 14.000 debêntures da segunda série, conforme demanda.

#### II) Remuneração

#### Segunda emissão de debêntures

Primeira série: DI+1,75% Segunda série: DI+1,75%

#### Primeira emissão de debêntures

Primeira série: DI+0,84% Segunda série: DI+0,97%

#### III) Pagamento de juros

#### Segunda emissão de debêntures

Os juros serão pagos semestralmente, nos dias 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano.

#### Primeira emissão de debêntures

Os juros serão pagos semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 14. Empréstimos e financiamentos. Continuação

d) Debêntures - continuação

IV) Amortização de principal

#### Segunda emissão de debêntures

O valor nominal das debêntures será amortizado anualmente em 3 parcelas, conforme segue:

Controladora e Consolidado						
			Parcela do Valor Nominal			
Serie	Amortização	Data da Amortização	Unitário a ser Amortizado			
Primeira série	1 <sup>a</sup>	15 de dezembro de 2016	33,33%			
Primeira série	2 <sup>a</sup>	15 de dezembro de 2017	33,33%			
Primeira série	3 <sup>a</sup>	15 de dezembro de 2018	33,34%			
% de Amortização			100,00%			
Segunda série	1 <sup>a</sup>	15 de dezembro de 2016	33,33%			
Segunda série	2 <sup>a</sup>	15 de dezembro de 2017	33,33%			
Segunda série	3 <sup>a</sup>	15 de dezembro de 2018	33,34%			
% de Amortização			100,00%			

#### Primeira emissão de debêntures

O valor nominal das debêntures será amortizado anualmente em 3 parcelas, conforme segue:

Controladora e Consolidado					
			Parcela do Valor Nominal		
Serie	Amortização	Data da Amortização	Unitário a ser Amortizado		
Primeira série	1 <sup>a</sup>	15 de fevereiro de 2016	33,33%		
Primeira série	2 <sup>a</sup>	15 de fevereiro de 2017	33,33%		
Primeira série	3 <sup>a</sup>	15 de fevereiro de 2018	33,34%		
% de Amortização			100,00%		
Segunda série	1 <sup>a</sup>	15 de fevereiro de 2016	33,33%		
Segunda série	2 <sup>a</sup>	15 de fevereiro de 2017	33,33%		
Segunda série	3 <sup>a</sup>	15 de fevereiro de 2018	33,34%		
% de Amortização			100,00%		

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 14. Empréstimos e financiamentos. Continuação

d) Debêntures - continuação

V) Cláusulas financeiras restritivas (covenants)

As emissões de debêntures estão sujeitas à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/EBTIDA ajustado igual ou inferior a 2,50 e EBTIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

#### 15. Parcelamento de tributos

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS		940	8.248	10.476	12.188
Passivo circulante		(940)	(1.060)	(2.230)	(1.343)
Passivo não circulante			7.188	8.246	10.845

O saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2013 está sujeito aos seguintes encargos financeiros:

Controladora			Consolidado			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado	
TJLP	-	940	-	940	10.735	
SELIC			8.248	9.536	1.453	
Total		940	8.248	10.476	12.188	

Como consequência da adesão aos parcelamentos, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente alcançados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado
Provisão para férias	11.862	10.109	19.538	18.373	14.404
Provisão para gratificações e participação nos lucros	9.374	8.546	11.792	10.861	9.496
INSS	4.164	5.199	6.484	8.567	4.746
FGTS	1.489	971	2.028	1.524	1.203
Salários a pagar	-	-	185	196	108
Outras	1.846	687	2.609	680	1.154
Total	28.735	25.512	42.636	40.201	31.111

## 17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de dezembro de 2013, R\$ 59.377 (Consolidado - R\$ 245.954), e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais. Continuação

	Controladora					
			Provisões para	demandas		
	Depósitos	judiciais	judici	ais		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012		
Trabalhistas e previdenciárias	5.788	4.290	3.071	2.855		
Tributárias	305	80	-	-		
Cíveis	100	96	-	1		
Total	6.193	4.466	3.071	2.856		
			Consolid	lado		
	ı	Depósitos judiciais Provisõe				s judiciais
	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado
Trabalhistas e previdenciárias	18.294	12.823	6.644	33.055	22.811	20.857
Tributárias	316	80	200	105	100	101
Cíveis	303	102	167	17	16	10
Tributárias - Auto infração ISS	-	-	-	3.814	3.611	3.611
Total	18.913	13.005	7.011	36.991	26.538	24.579

Do total das provisões que a Companhia mantém registrado dentro das provisões para demandas judiciais, em 31 de dezembro de 2013 R\$ 20.143 (R\$ R\$ 19.019 em 2012) estão relacionados à empresa Direct Express Logística Integrada S.A, empresa controlada, sendo constituída de provisões trabalhistas R\$16.329 e tributárias R\$3.814.

As demandas judiciais por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) Perda provável - R\$3.071 (consolidado - R\$36.991); (b) Perda possível - R\$ 31.828 (consolidado - R\$ 123.033); e (c) Perda remota R\$ 24.478 (consolidado - R\$ 85.930).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais.

Continuação

#### Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas Controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística Integrada S.A. e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidários e ilimitadamente responsáveis por todas as demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$48.086.

## 18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos-futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é a seguinte:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 18. Imposto de renda e contribuição social diferidosì Continuação

	Controladora		Consolidado		
•				31/12/2012	01/01/2012
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	reapresentado	reapresentado
Prejuízo fiscal de imposto de renda a					
compensar	-	-	36.191	9.054	5.896
Base negativa da contribuição social	-	-	13.235	3.424	2.050
Ajuste de taxa efetiva projetada	-	-	-	-	-
Diferenças temporárias					-
Benefício fiscal do ágio na incorporação (i)	9.455	13.671	14.612	20.502	26.684
Atualização de preço varíavel sobre					
aquisição de controlada	-	4.410	-	4.410	2.216
Provisões para PLR e gratificação	1.926	2.906	2.652	3.572	3.000
Provisões para crédito de liquidação					
duvidosa	443	42	1.850	1.892	413
Provisões para demandas judiciais	1.044	971	8.047	9.023	7.409
Provisões para fretes a pagar	1.359	-	5.206	-	-
Provisões para indenizações	-	-	2.874	-	-
Outras	6.532	5.507	10.850	14.552	7.152
Subtotal	20.759	27.507	95.517	66.429	54.820
Amortização de ágio fiscal (ii)	(31.994)	(24.057)	(35.578)	(24.057)	(15.552)
Diferença de taxa de depreciação (iii)	(8.042)	(6.096)	(16.016)	(15.292)	(8.876)
Swap	(5.569)	(15.264)	(14.754)	(18.753)	(10.357)
Outras			(1.749)	(4.492)	
Subtotal	(45.605)	(45.417)	(68.097)	(62.594)	(34.785)
Total	(24.846)	(17.910)	27.420	3.835	20.035

<sup>(</sup>i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre incorporação reversa de controladas;

<sup>(</sup>ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a amortização para fins fiscais do ágio apurado na aquisição de controladas;

<sup>(</sup>iii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 18. Imposto de renda e contribuição social diferidosì Continuação

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa esta apresentado a seguir:

	Consolidado					
	2013					
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido		
Tegma Gestão Logística S.A.	20.759	(45.605)	-	(24.846)		
Tegma Logística Integrada S.A	10.974	-	10.974	-		
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	373	-	373	-		
Direct Express Logística Integrada S.A.	58.389	(12.769)	45.620	-		
Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda.	5.022	-	5.022	-		
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	(9.723)	-	(9.723)		
Total	95.517	(68.097)	61.989	(34.569)		

Os valores dos ativos em 31 de dezembro de 2013 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2013	-	-
2014	6.832	12.540
2015	6.832	12.540
2016	2.365	8.072
2017	2.365	7.948
2018	2.365	7.948
2019	-	1.755
Após 2020	-	44.714
	20.759	95.517

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., não foram reconhecidos os ativos de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R\$12.674 em 31 de dezembro de 2013 (R\$10.599 em 31 de dezembro de 2012), com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$37.276 em 31 de dezembro de 2013 (R\$31.374 em 31 de dezembro de 2012).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 19. Demais contas a pagar

	_	Controladora		Consolidado		
	_	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado
Movimentação de veículos		3.303	168	3.438	203	3.043
Pedágio		2.956	2.778	3.254	3.098	3.201
Aluguel		2.129	1.151	9.676	4.804	1.496
Seguros		1.184	2.122	4.079	2.229	1.605
Comunicação dados e voz		1.026	944	2.032	2.094	2.086
Benefícios	(i)	831	1.334	1.895	2.931	1.512
Serviços de consultoria		592	291	746	1.062	1.094
Manutenções diversas		336	139	1.266	1.586	1.654
Fretes	(ii)	-	4.396	-	16.746	3.042
Cheques a pagar	(iii)	-	13.564	-	13.564	-
Combustível		-	5	973	1.647	69
Indenizações a pagar		-	-	10.782	10.671	-
Adiantamento para vendas de ativos		-	-	-	-	4.050
Aquisição de ativos		-	-	-	-	3.568
Outros		2.862	3.197	9.211	8.568	5.174
	_	15.219	30.089	47.352	69.203	31.594

Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros. Os valores de fretes foram classificados para fretes a pagar em 2013.

<sup>(</sup>i) (ii) (iii) Refere-se a adiantamentos em cheque concedidos a carreteiros e ainda não compensados. Em 2013, estes valores foram reclassificados para fretes a pagar.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 20. Capital social e reservas

#### a Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## b Reserva de capital - Ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R\$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R\$1.181, sendo o montante de R\$2.245 destinado à conta de reserva de capital - Ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R\$32.806.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 20. Capital social e reservas--Continuação

#### c Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

#### d Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$342.

#### e Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 20. Capital social e reservas--Continuação

e <u>Dividendos e juros sobre capital próprio</u>--Continuação

O cálculo dos dividendos é assim demonstrado:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício Reserva legal	49.456 (2.474)	83.367 (4.169)
Base de cálculo	46.982	79.198
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	11.746	19.800
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de administração	30.000	34.000
Dividendos adicionais propostos	30.000	30.000
	60.000	64.000
Porcentagem sobre a base de cálculo	128	81

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 12 de novembro de 2013, foi aprovada a distribuição dos dividendos intercalares, no valor de R\$ 10.000, e o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 5.000, totalizando R\$ 15.000, sendo pagos em 27 de novembro de 2013.

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 15 de agosto de 2013, foi aprovada a distribuição dos dividendos intercalares, no valor de R\$ 9.000, e o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 6.000, totalizando R\$ 15.000, sendo pagos em 28 de agosto de 2013.

Em Assembleia Geral Ordinária AGO realizada em 30 de abril de 2013, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos, no valor de R\$ 30.000, referente ao lucro líquido de 2012, pagos em 13 de maio de 2013.

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 08 de novembro de 2012, foi aprovada a distribuição dos dividendos intercalares, no valor de R\$ 8.000, e o pagamentos de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 9.000, totalizando R\$ 17.000, sendo pagos em 23 de novembro de 2012.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 20. Capital social e reservas--Continuação

e <u>Dividendos e juros sobre capital próprio</u>--Continuação

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 17 de agosto de 2012, foi aprovada a distribuição dos dividendos intercalares, no valor de R\$ 10.000, e o pagamentos de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 7.000, totalizando R\$ 17.000, sendo pagos em 30 de agosto de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária AGO realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos, no valor de R\$ 30.000, referente ao lucro líquido de 2011, pagos em 20 de abril de 2012.

Ambos os pagamentos de juros sobre o capital próprio foram atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios.

#### f Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia.

As ações objeto do Plano deverão ser provenientes:

- Da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou
- Das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 20. Capital social e reservasì Continuação

#### f Opções de compra de ações - Continuação

O Conselho de Administração é o responsável pela Administração e criação dos programas de opções de ações, nos quais são definidas as pessoas às quais serão concedidas as opções, o número de ações da Companhia que terão direito de subscrever/adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição/aquisição, a forma de pagamento das ações, o prazo máximo para o exercício da opção, normas sobre transferência de opções e quaisquer restrições aplicáveis às ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades bem como outras características do programa.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de novembro de 2012, foi aprovada a emissão do Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. Foram outorgadas 135.000 opções de compra de ações outorgadas, com vencimento em 03 anos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a emissão do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. Foram outorgadas 115.000 opções de compra de ações outorgadas, com vencimento em 03 anos.

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2013 de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$965, (R\$725 em 31 de dezembro de 2012) registrado na rubrica de honorários da Administração.

Em 31 de dezembro de 2013, o preço de mercado era de R\$ 18,00 por ação, e, em 28 de dezembro de 2012 R\$ 35,00 por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo de mercado na data da outorga com base na norma IFRS 2 CPC 10. O valor justo das opções do Primeiro e Segundo Programas é de R\$ 5,32 e R\$10,46, respectivamente.

As opções foram precificadas com base no modelo %Black & Scholes+e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2012 e 2013 foram:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 20. Capital social e reservasì Continuação

- f Opções de compra de ações Continuação
  - Volatilidade de 34,88%.
  - Rendimento de dividendos de 4,5%.
  - Vida esperada da opção correspondente a três anos.
  - Taxa de juros livre de risco anual de 10,23%.

## 21. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas Controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 21. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela diretoria executiva, são as seguintes:

_	Consolidado							
	Logística automotiva		Logística in	tegrada	Total			
	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado		
Receita líquida dos serviços	1.385.367	1.156.931	387.126	477.098	1.772.493	1.634.029		
Custos	(1.080.249)	(922.366)	(448.325)	(447.807)	(1.528.574)	(1.370.173)		
(Despesas) receitas operacionais	(84.992)	(64.495)	(19.126)	(15.187)	(104.118)	(79.682)		
Despesas com depreciação e amortização	(16.461)	(17.660)	(12.593)	(14.090)	(29.054)	(31.750)		
Despesas financeiras	(76.994)	(83.255)	(74.391)	(30.389)	(151.385)	(113.644)		
Receitas financeiras	58.541	61.798	53.965	18.528	112.506	80.326		
Imposto de renda e contribuição social	(62.481)	(41.412)	29.990	1.072	(32.491)	(40.340)		
Equivalência Patrimonial	7.869	2.284	(7.770)	(574)	99	1.710		
Participação de Minoritários	9.980	2.891	<u>-</u>		9.980	2.891		
Lucro líquido do exercício	140.580	94.716	(91.124)	(11.349)	49.456	83.367		
	Logística au	tomotiva	Logística integrada		Total			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado		
Ativo circulante	395.632	333.568	214.314	199.169	609.946	532.737		
Ativo não circulante	375.489	372.893	215.048	151.030	590.537	523.923		
Total do ativo	771.121	706.461	429.362	350.199	1.200.483	1.056.660		
Passivo circulante	113.364	268.909	153.000	129.722	266.364	398.631		
Passivo não circulante	372.983	101.873	159.538	140.981	532.521	242.854		
Total do passivo	486.347	370.782	312.538	270.703	798.885	641.485		

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em: <u>Logística Automotiva</u>, Divisão que realiza transporte de veículos e peças para montadoras, composto pela Controladora e suas Controladas TGI e Tegmax e em <u>Logística Integrada</u>, Divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado, composta por suas Controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, Direct Express, Trans Commerce e PDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 22. Outras Receitas (Despesas), líquidas

	Controla	dora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado
Reversão de preço variável	16.445	7.032	16.445	17.032
Outras	653	439	721	8.407
Recuperação de despesas	487	665	22.669	4.249
Aluguéis	77	115	110	153
Recuperação de créditos incobráveis			-	199
Outras receitas	17.662	8.251	39.945	30.040
Perdas com créditos incobráveis	(3.568)	(566)	(11.368)	(6.753)
Perda na venda de ativo imobilizado líquido	(652)	(2.904)	(8.827)	(4.213)
Outras	(24)	(2.505)	(1.410)	(1.629)
Ajustes de estoques	(7)	(54)	526	(35)
Outras despesas	(4.251)	(6.029)	(21.080)	(12.629)
Outras receitas (despesas) líquidas	13.411	2.222	18.865	17.411

# 23. Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controla	dora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Receita bruta de serviços Descontos, seguros e pedágio	1.679.979 (76.169)	1.416.293 (71.686)	2.179.917 (84.369)	2.013.951 (81.676)	
•	1.603.810	1.344.607	2.095.548	1.932.275	
Impostos incidentes Receita líquida de serviços	(233.391) <b>1.370.419</b>	(200.056) 1.144.551	(323.055) <b>1.772.493</b>	(298.246) 1.634.029	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 24. Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais por natureza

	Controla	idora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Custo dos serviços prestados	(1.081.539)	(919.641)	(1.552.038)	(1.395.004)	
Despesas gerais e administrativas	(90.005)	(68.329)	(118.240)	(95.235)	
Remuneração da administração	(8.256)	(6.664)	(8.256)	(6.664)	
Despesas comerciais	(2.077)	(2.113)	(2.077)	(2.113)	
Total	(1.181.877)	(996.747)	(1.680.611)	(1.499.016)	

	Controla	dora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado	
Serviços de fretes . agregados	(867.483)	(720.068)	(1.008.639)	(868.858)	
Salários	(84.467)	(77.949)	(140.058)	(146.883)	
Serviços terceirizados	(61.204)	(51.155)	(129.693)	(119.334)	
Encargos sociais	(53.080)	(46.859)	(91.338)	(93.239)	
Benefícios a empregados	(25.615)	(21.879)	(48.565)	(50.766)	
Alugueis e leasing	(28.651)	(20.941)	(85.304)	(72.215)	
Depreciação e amortização	(16.013)	(16.133)	(29.054)	(32.162)	
Manutenção	(9.491)	(8.775)	(19.872)	(20.391)	
Utilidades	(2.515)	(2.806)	(7.071)	(7.017)	
Comunicação	(5.468)	(5.139)	(11.088)	(11.313)	
Combustiveis e lubrificantes	(6.816)	(5.961)	(9.065)	(12.494)	
Outros gastos com pessoal	(6.879)	(5.934)	(11.678)	(11.229)	
Outros gastos gerais	(6.673)	(6.888)	(26.134)	(23.325)	
Materiais	(2.714)	(2.717)	(10.121)	(10.559)	
Contribuições e doações	(1.918)	(1.048)	(1.982)	(1.188)	
Despesa comerciais	(955)	(925)	(1.610)	(1.984)	
Indenização de extravio	(524)	(706)	(25.615)	(13.045)	
Despesa de viagem	(997)	(600)	(1.028)	(869)	
Documentação	(408)	(260)	(1.055)	(1.806)	
Seguros	(6)	(4)	(189)	(339)	
Despesas de reestruturação TCE	-	-	(21.452)	-	
Total	(1.181.877)	(996.747)	(1.680.611)	(1.499.016)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado
Receita financeira				
Resultado positivo de operação de Swap	39.771	33.610	79.521	47.345
Receita financeira de depósitos bancários	14.218	4.399	15.687	4.691
Ganhos cambiais	3.885	23.371	16.320	27.452
Juros ativos	325	157	698	478
Juros ativos sobre mútuo	66	886	149	-
Descontos obtidos	33	142	131	360
Total	58.298	62.565	112.506	80.326
Despesa financeira				
Perdas cambiais	(27.076)	(39.971)	(62.996)	(52.451)
Juros sobre financiamentos bancários	(21.656)	(7.114)	(27.561)	(9.898)
Resultado negativo de operação de Swap	(18.124)	(27.459)	(41.828)	(34.273)
Ajuste a valor presente	(5.061)	(6.452)	(5.061)	(6.452)
Despesas bancárias	(4.774)	(3.371)	(5.769)	(5.517)
Outras despesas financeiras	(311)	242	(8.170)	(5.053)
Total	(77.002)	(84.125)	(151.385)	(113.644)
Resultado financeiro, líquido	(18.704)	(21.560)	(38.879)	(33.318)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 26. Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado
Imposto corrente Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(55.824)	(23.123)	(57.448)	(26.220)
Total do imposto corrente	(55.824)	(23.123)	(57.448)	(26.220)
Imposto diferido Imposto de renda e contribuição social	(5.793)	(17.529)	24.957	(14.120)
Total do imposto diferido	(5.793)	(17.529)	24.957	(14.120)
Despesa de imposto de renda	(61.617)	(40.652)	(32.491)	(40.340)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(61.617)	(40.652)	(32.491)	(40.340)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	111.073	124.019	71.967	120.816
Provisão para passivo a descoberto	-	12.014	-	-
Outras diferenças permanentes	-	-	-	(2.025)
Juros sobre capital próprio	(11.000)	(7.000)	(11.000)	(7.000)
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	620
Participação nos lucros de controladas	72.176	(7.567)	(99)	(1.710)
Resultado ajustado	172.249	121.466	60.868	110.701
Imposto de renda e contribuição social a aliquota de 34%	(58.565)	(41.298)	(20.695)	(37.638)
Outros (i)	(3.052)	646	(11.796)	(2.702)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(61.617)	(40.652)	(32.491)	(40.340)
Aliquota efetiva	55%	33%	45%	33%

<sup>(</sup>i) O valor de R\$ 11.796 é representado, principalmente, por imposto de renda e contribuição social diferidos ativos de controladas não registrados, devido a expectativa de rentabilidade futura, conforme mencionado na nota 18.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 27. Resultado por ação

#### a <u>Lucro básico por ação</u>

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado
Lucro atribuível aos acionistas da companhia Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	49.456 66.002	83.367 66.002
milhares Lucro básico por ação R\$	0,75	1,26

#### b Lucro básico diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de *‰tock Options*+e o potencial dilutivo do mesmo é representado por 250.000 ações (250.000 ações em 2012). Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 0,75 e R\$ 1,26 respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 28. Partes relacionadas

## a Saldos e transações

	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante		_
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	-	12.853
Direct Express Logística Integrada S.A	7	230
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	22	125
Tegma Cargas Especiais Ltda.	3	=
Tegma Logística Integrada S.A.	1	-
	33	13.208
Ativo Circulante		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente		
Tegma Logística Integrada S.A.	-	1.148
Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda.	-	1.056
Direct Express Logística Integrada S.A	-	11.992
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	1
Promotora Quinta Rueda, C.A.	-	126
Tegmax Comércio e Serviços Automotivo Ltda	-	(75)
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	68	78
	68	14.326
Ativo não circulante		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente (i)		
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	-
	126	-
Total do ativo	194	27.534
Passivo circulante		
Partes relacionadas - contrato de mútuo / conta-corrente		
Cisa Trading S.A.	-	641
Direct Express Logística Integrada S.A	14.278	
Total do passivo	14.278	641

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 28. Partes relacionadas--Continuação

# a <u>Saldos e transações</u>. Continuação

	Consolidado			
	31/12/2103	31/12/2012 reapresentado	01/01/2012 reapresentado	
Ativo				
Não circulante				
Partes relacionadas - Contrato de mútuo/conta-corrente				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	276	-	-	
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	108	140	
Catlog Argentina	-	-	1.730	
	402	108	1.870	
Total do ativo	402	108	1.870	
Passivo circulante				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	641	641	
Promotora Quinta Rueda	-	-	959	
Catlog	-	-	591	
	-	641	2.191	
Total do passivo		641	2.191	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

# 28. Partes relacionadas--Continuação

# a <u>Saldos e transações</u>. Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A Fretes	-	21.530	-	15.119
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda Fretes	225	684	-	3.176
Outras receitas operacionais - suporte administrativo				
Direct Express Logística Integrada S.A	50	544	-	-
Catlog Logística de Transportes S.A.		2.930		2.087
	275	25.688		20.382
Servicos tomados				
Catlog Logística de Transportes S.A Fretes	_	(318)	_	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda Fretes	_	(273)	-	-
,		(591)		-
Despesas gerais e administrativas			(0.505)	(00.4)
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	- (4 007)	(0.540)	(3.535)	(931)
Transportadora Sinimbu Ltda. Catlog França e outras	(1.637)	(2.510)	(1.637)	(2.510) 107
	(1.637)	(2.510)	(5.172)	(3.334)
Receitas financeiras				
Tegma Logística Integrada S.A.	16	485	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda	-	338	-	-
Direct Express Logística Integrada S.A	18	33	-	-
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda	-	1	-	-
Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda	32	29		
	66	886		-

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 28. Partes relacionadas--Continuação

#### a Saldos e transações--Continuação

A Controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A Companhia mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda.

A Companhia mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A. e Tegma Cargas Especiais Ltda., sujeito à atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

#### b Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

#### Controladora e Consolidado

	31/12/2013	31/12/2012 reapresentado
Salários e encargos (Diretores)	4.919	2.461
Honorários de diretoria (Conselheiros)	1.336	1.613
Opções de ações	964	725
Participação nos lucros	1.037	1.865
	8.256	6.664

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

#### 29. Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- a Transporte de cargas Cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.
- b Armazenagem de mercadorias Cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$300 milhões.
- c Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais Cobertura até R\$1.000; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.
- d Frota de apoio Casco colisão, roubo e incêndio 105% do valor de mercado tabela FIPE.
- e Demais bens do ativo imobilizado incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros Cobertura de R\$69.700 Controladas R\$71.300.
- f Responsabilidade civil de administradores Cobertura de R\$50.000.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semi-reboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

## 30. Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 31 de dezembro de 2013, estão resumidos a seguir:

	Controladora	Consolidado
Obrigações brutas de arrendamento operacional -		
Pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	18.894	49.202
De dois a cinco anos	36.899	110.479
Acima de cinco anos	8.965	49.841
	64.757	209.522